

Campanha presidencial
no Bairro Piscatório

**Mário Soares
reencontra
o povo vareiro**

página 5



Documentos previsionais para 2006
passam com voto de qualidade



**Polémica
em torno de terreno
em frente à antiga
Brandão Gomes**

página 7

Na madrugada de sexta-feira
Conductor sem carta
em fuga

página 4

Novo craque para o voleibol

**Estiva
já é 'tigre'**

página 19

Concelhia da
Juventude Popular
responde ao presidente
da JSD

“Se Ricardo Sousa
está tão preocupado
com os interesses
da JP e do CDS,
recomendamos
que submeta uma
proposta de filiação,
a qual será
devidamente apreciada”

página 6

José Aleixo reconduzido
na Associação Comercial

“Em Espinho
temos
de tudo
e servimos
uma região”

página 2

**PAGAMENTO DA
ASSINATURA 2006**

Para o Continente
beneficie do desconto
de **€1,50**
pagando nos nossos escritórios
até 28 de Fevereiro: **€22,00**



Cobrada pelos nossos serviços
a partir de Março: **€23,50**

Para o Estrangeiro: **€28,00**

Preço avulso:
€0,65

José Aleixo reconduzido como presidente da Associação Comercial sob o lema...

“Em Espinho temos de tudo e servimos uma região”

José Aleixo foi reconduzido, na quinta-feira, na qualidade de presidente da Direcção da Associação Comercial de Espinho para o mandato correspondente ao triénio 2006/2008, visando “fazer no concelho um pólo de excelência da iniciativa empresarial”, porque “temos determinação, entusiasmo e dedicação.”

José da Silva Aleixo preside a nova Direcção, coadjuvado por José Manuel Pinto da Costa, António Alberto de Oliveira Gonçalves, Rui Manuel Couto Almeida e Joaquim António Guimarães Correia, tendo como substitutos Augusto Araújo Neves e José Augusto Oliveira Barros.

A Assembleia Geral é presidida por Manuel da Rocha Marques, auxiliado pelos secretários António Augusto Couto e Ricardo António Couto da Silva, figurando como substitutos João António Jesus Silva e Manuel Miranda Moreira.

O Conselho Fiscal foi confiado à presidência de Abílio Gomes da Silva, secundado por

José Manuel da Conceição Queirós e Braz Augusto Nunes da Silva, sendo substituído Carlos Alberto Nogueira Maricato.

José Aleixo fez questão, em plena reunião magna, de destacar:

“Era necessário reforçar o seu reconhecimento público perante as outras instituições locais, regionais e nacionais, assim como perante o poder autárquico e o poder político. Pelo reforço multidisciplinar e acelerado, pelo ritmo em que estas iniciativas tem de ser tomadas, consideramos ainda prioritário aproveitar uma oportunidade para dotar a associação de umas instalações executivas que projectassem a sua imagem de modernidade, de qualidade dos serviços que presta e de capacidade organizacional. O objectivo é evidente: assumir novas competências e responsabilidades, que globalmente, valorizem os seus associados e a projectem já como um exemplo do que, num contexto económico complexo, uma associação de empresá-



Fotos VÍTOR LANCHA



os pode e deve assumir realizar.”

“E “por tudo isto” e não só... “É este o novo patamar de qualidade e de capacidade de intervenção que a Associação Comercial de Espinho atingiu. E também por isso que esta associação, instalada num pequeno concelho do país, já adquiriu projecção e respeitabilidade que ultrapassam em muito, as suas fronteiras geográficas, e tem acesso e contacto directo com as cúpulas empresariais nacio-

nais, ou aos gabinetes ministeriais, quando isso se considera necessário. Espinho no centro das atenções: “Uma região onde se pode trabalhar e onde são bem vindos investimentos que valorizem o tecido social como condição para que aumente a sua qualidade de vida traduzida também na melhoria do seu poder de compra.” O lema será: “Em Espinho temos de tudo

e servimos uma região.” José Aleixo aproveita, entretanto, para em sede própria traçar o rumo do futuro...

“Por todas estas razões estamos fortemente motivados para partirmos para um novo ciclo de iniciativas que cumpram os grandes objectivos enunciados e que, reafirmamos, valorizem os nossos associados e os seus sectores empresariais em geral.

Nas instalações da Associação Comercial de Espinho es-

tao a funcionar diversos cursos de formação profissional seleccionados e dirigidos a empresários, com disciplinas adequadas às suas responsabilidades, e aos seus funcionários, orientadas para a sua permanente requalificação profissional. Admitimos ainda, neste sector, rentabilizar melhor esta actividade de formação a outras empresas, que podem não ser ainda associadas, mas que necessitem de receber formação, tudo numa perspectiva de valorização global dos empresários da nossa região e da valorização económica na nossa Associação Comercial. Também nas nossas instalações temos projectado instalar os serviços de medicina no trabalho num acordo que estabelecemos e já temos avançado com uma clínica especializada. Esta iniciativa, depois de concretizada, terá também em vista o possível alargamento de consultas médicas, em condições mais favoráveis, aos nossos associados e, eventualmente, ao seu agregado familiar.”

A ambição é mais vasta: “Sob a nossa direcção, a Associação Comercial vai tomar um conjunto de iniciativas promocionais a realizar periodicamente no concelho de Espinho, com o patrocínio do Município e de outras instituições de âmbito nacional, que terão um forte e importante impacto na vida económica, comercial, na restauração e na vida social da cidade e zonas periféricas, pelo facto de serem eventos de âmbito nacional. Já temos em organização o primeiro evento de âmbito nacional, a promover no final de Março, início de Abril, tendo também em vista trazer movimento à cidade e à região, fora da época de Verão.”

Lúcio Alberto

Semanário Registo na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1 Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540

Administração

Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital

Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção

Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção

Manuel Proença e Sandra Soares

Colaboradores

Carlos Roseiro, Elisabete Moreira, Rui Peireira e Vítor Lancha

Colunistas

Adérito Santos; Adolfo Leitão Carvalho; António Duarte Estêvão; António Regedor; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Mário Frota; Marta Feijó; Napoleão Guerra; Serafim Marques e Sérgio Carvalho.

Departamento de Produção

António Guerra

Publicidade

Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção

Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade

Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção

Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão

NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média

4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:

www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

castros
Iluminações Festivas, S.A.

R. Igreja Velha, 436 - 4405-356 São Félix da Marinha - Portugal
Telf. +351 22 733 32 20 • Fax +351 22 733 32 29
info@castros.com.pt — www.castros.com.pt

Espaço Beauté Cabeleireiros
admite cabeleireira(o) profissional c/expêriencia
Tel.: 22 732 1912 - Tlm.: 91 492 7731

Insólita Gabinete de Estética
admite esteticista profissional c/expêriencia
Tel.: 22 732 1912 - Tlm.: 96 638 1511

Compramos todos os artigos em:
OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR
Pagamos melhor e a dinheiro

2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE
Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

mito
mito mundoinformaticoteixeira&orta lda
INSCRIÇÕES ABERTAS

- Cursos de formação: – PC Assistência (aprenda a reparar o seu PC)
- Informática para principiantes – Internet – ATL Informático
- Serviço de assistência continua
- Equipamentos e consumíveis informáticos
- Páginas WEB e logotipos

Rua 32 - Loja 852 - 4500-309 - Espinho (em frente à Piscina Municipal)
Tlf. 227323147 • Tlf/Fax 227323148 • Mail: mitomundoinformatico@hotmail.com

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

inquérito

Em época de crise socioeconómica

Saldos

Elisabete Moreira (texto) • Vítor Lancha (fotos)

1 – Está à espera dos saldos? Ou já fez todas as compras no Natal?

2 – Costuma aproveitar as épocas de saldos?

3 – Quais as suas preferências para esta época de saldos?

4 – A crise económica reflecte-se no poder de compra? Ou a "fasquia" já não era alta?...

Armando Queiroz
54 anos
Comerciante
Granja



1. Já fiz as minhas compras, mas também estou à espera dos saldos.
2. Costumo.
3. Essencialmente vestuário.
4. Acho que é evidente que a crise económica se reflecte no poder de compra.

Manuel Lima
38 anos
Empresário
Espinho



1. Já fiz as minhas compras.
2. Nem por isso.
3. Normalmente aproveito para comprar CD.
4. A crise económica reflecte-se muito no poder de compra.

Gabriela Cierco
30 anos
Socióloga
Espinho



1. Estou à espera dos saldos, porque considero que é uma ótima oportunidade para encontrar artigos de boa qualidade a baixo preço.
2. Sempre.
3. Tenho preferência por vestuário e calçado.
4. Reflecte-se muito e vamos ver se as coisas melhoram nos próximos tempos, porque também temos que ajudar o comércio, nomeadamente o comércio local; é isso que procuro fazer.

Susana Gomes
38 anos
Comerciante
Grijó



1. Já fiz algumas compras; quanto às outras vou esperar pelos saldos.
2. Claro que sim.
3. Vestuário e calçado.
4. Acho que se reflecte no poder de compra.

Manuel Marques
73 anos
Aposentado
Espinho



1. Não estou à espera dos saldos. Já fiz as minhas compras no Natal.
2. Normalmente não. Acho que as compras estão mais nas mãos das mulheres, embora eu também as faça.
3. Vestuário e brinquedos para os netos.
4. Estou convencidíssimo que a crise económica se reflecte no poder de compra. Temos que nos governar com aquilo que temos e que necessitamos.

Ângelo Marques
54 anos
Comerciante
Espinho



1. Estou à espera pelos saldos.
2. Sim, fica mais barato.
3. Depende daquilo que necessito, mas a minha preferência é vestuário.
4. Sim, reflecte-se. Isto está muito complicado.

José Sácil
50 anos
Vendedor
Rio Meão



1. Estou à espera dos saldos.
2. Costumo.
3. Vestuário.
4. Eu actualmente não me baseio na fasquia económica, eu tenho um lema de vida que só compro mesmo o que preciso, portanto não entro em loucuras.

Carlos Almeida
40 anos
Gerente comercial
S. Félix da Marinha



1. Já fiz as minhas compras.
2. Alguma coisa.
3. Vestuário.
4. É lógico que se reflecte, tanto para quem vende como para quem compra.

Teresa Magalhães
43 anos
Recepcionista
Espinho



1. Já fiz as compras no Natal, mas por vezes aproveitava-se mais qualquer coisinha.
2. Costumo.
3. Vestuário e calçado.
4. Eu acho que se reflecte muito no poder de compra.

Carla Alves
25 anos
Recepcionista
Espinho



1. Estou à espera dos saldos.
2. Geralmente costumo aproveitar para fazer algumas compras.
3. Essencialmente peças de vestuário.
4. Noto que ainda há muita crise económica. Por enquanto, a mim ainda me é possível fazer determinadas compras, mas cada vez mais bens necessários.

Carlos Fontes
65 anos
Director comercial
Fiães



1. Já fiz as minhas compras.
2. Quase sempre.
3. Vestuário.
4. Acho que se reflecte, numas pessoas mais do que noutras, mas no geral nota-se que o país está a atravessar uma crise bastante grande.

“Operação Segurança” no distrito

Condutores alcoolizados e consumo de droga

O Comando de Aveiro da Polícia de Segurança Pública realizou na noite de quinta para sexta-feira, uma operação de fiscalização em todo o Distrito, nomeadamente nas cidades de Aveiro, Espinho, S. João da Madeira, Ovar e Santa Maria da Feira, no âmbito da “Operação Natal em Segurança 2005”.

A PSP pretendeu, assim, contribuir para que “baixe o índice de sinistralidade rodoviária e prevenir comportamentos ilícitos”, em vésperas de passagem de ano. Segundo a PSP, é nesta altura que “o número de condutores na estrada aumenta” e, por isso, a operação desencadeada visava a “fiscalização de trânsito e prevenção criminal, das 23 horas de quinta-feira às 4 horas de sexta-feira, envolvendo 112 elementos policiais e 28 viaturas”.

Segundo comunicado emitido pelo Comando Distrital de Aveiro da PSP, “em relação à fiscalização de trânsito, foram controlados 463 veículos, passados 10 avisos de apresentação de documentos e levantados 14 autos de contra-ordenação (por falta de seguro de responsabilidade civil, falta de inspeção periódica obrigatória, falta de uso de cinto

de segurança, falta de cedência de passagem, entre outras infracções), apreendidos dois documentos e duas viaturas, por não pagamento voluntário das coimas”.

O mesmo documento adianta que “foram detidos seis indivíduos, cinco por condução sob influência de álcool, sendo um de 36 anos, pedreiro, residente no Luxemburgo (com taxa de alcoolemia de 2,25 g/l, o qual tinha pendente dois mandados de detenção para prestar Termo de Identidade e Residência e comparencia no Tribunal de Ovar, por tráfico de droga), um de 36 anos, pasteleiro (com 1,63 g/l), um de 35 anos, motorista (com 1,28 g/l), um de 42 anos, motorista (com 2,05 g/l), um de 42 anos, corticeiro (com taxa de alcoolemia de 1,65 g/l) e um outro, empregado de hotelaria, por condução de veículo automóvel, sem estar habilitado para o efeito”.

No que respeita à prevenção criminal, a PSP identificou cinco indivíduos, um de 44 anos, padeiro, por posse de três doses de heroína; um de 50 anos, desempregado, por posse de duas doses de cocaína e uma dose de heroína; um de 39 anos, empreiteiro, por posse de quatro doses de cocaína e uma de heroína; um de 17 anos, sem profissão, por posse de 12,5 doses de liamba; e um outro por posse de seis doses de haxixe.

Manuel Proença

Na madrugada de sexta-feira

Condutor sem carta em fuga

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve um condutor, na madrugada de sexta-feira, um empregado de hotelaria de 24 anos, residente em Vila Nova de Gaia, por condução de veículo automóvel sem estar devidamente habilitado para o efeito. O condutor não terá obedecido a um sinal de paragem dos agentes policiais, o que terá motivado uma

perseguição, vindo a ser interceptado e detido pouco depois, cerca das 2.30 horas.

Entretanto, a PSP de Espinho deteve mais dois condutores nessa noite – um corticeiro de 42 anos, residente em São Félix da Marinha, por condução de veículo automóvel, acusando uma taxa de alcoolemia de 1,65 g/l; e um homem de 65 anos, aposentado, residente em São Félix da Marinha, por condução de veículo automóvel, acusando uma taxa de alcoolemia de 1,79 g/l.

No espaço de uma semana a Secção Policial de Espinho da PSP, através da sua Esquadra de Trânsito registou oito acidentes de viação, dos quais resultou um ferido ligeiro e levantou 133 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

Manuel Proença



**OPINIÃO
DISCURSO
DIRECTO**

Luís Miguel Neto

Sem horizonte olímpico

A entrada na CEE fez no dia 1 de Janeiro vinte anos, mas infelizmente, o país desportivo português pouco mudou. É verdade que temos mais infra-estruturas, aliás proliferam demasiados pavilhões por este território lusitano, que os resultados globais melhoraram, mas quando chegamos ao ano olímpico constatamos que a cada evento o fosso que nos separa dos melhores é cada vez maior. A nossa evolução tem sido lenta e não acompanha convenientemente o progresso desportivo internacional, nomeadamente dos nossos vizinhos ibéricos. Em algumas modalidades colectivas evoluímos consideravelmente, mas ainda não conseguimos o apuramento olímpico, – excepção feita ao futebol, presente em dois jogos nos últimos três eventos, após um jejum de quase 70 anos –, apesar de estarmos frequentemente a jogar “Europeus” e “Mundiais”, como é exemplo flagrante o Voleibol, o Futebol e principalmente, do Andebol. Nas modalidades ditas individuais sobra talento apesar das fracas condições de treino, como é o caso do atletismo, porta-estandarte do desporto português em Jogos Olímpicos. Existem dois exemplos claros, no nosso concelho, de modalidades onde a falta de condições é uma realidade.

Vou abordar a questão das condições da Ginástica da Associação Académica de Espinho (AAE). Há vinte e cinco anos, os trampolins estavam a dar os primeiros passos, mas com bons resultados mas sem campeões, a rítmica estava a ser estruturada e deu resultados muito bons num curto espaço de tempo, criando campeãs e a desportiva (hoje denominada de artística) criava alguns talentos mas debatia-se com equipamentos obsoletos e com mais de vinte anos.

Nos dias de hoje a realidade é basicamente a mesma, mas os resultados são diferentes. Os trampolins dão constantes campeões nacionais, temos até duas campeãs mundiais, a rítmica segue a senda delineada pela professora Alice Rocha nos anos oitenta e tem sucessoras que permitem manter o mesmo nível de competitividade das atletas. A artística deixou de existir porque as condições mantiveram o mesmo nível do início dos anos sessenta.

O sarau de 2005 deu-me esta triste novidade,

– estive, de facto, muitos anos, ausente de um sarau gímnico da AAE –, e percebi a atitude dos dirigentes académicos. Não é possível ter aparelhos como a barra fixa, as paralelas simétricas e assimétricas, o cavalo com arcos, o trampolim de salto de cavalo, as argolas ou a trave a perfazerem meio século, apesar do fosso de segurança criado no anos oitenta pelo professor Miguel Sampaio, inúmeras vezes campeão nacional de ginástica desportiva ao serviço do Futebol Clube do Porto.

Não é possível, nos dias que correm, continuarmos a viver somente com referências como Dietietin, Bilozertchev ou Tkachev, temos que ter condições para fazermos evoluir os talentos e estes não sobrevivem sem condições infraestruturais. Sempre senti que Portugal desperdiça inúmeros talentos nas diversas modalidades desportivas, mas na Ginástica temos hipotecado o sucesso internacional. Será que não conseguimos olhar para o lado e vermos os ginastas espanhóis, nas mais variadas vertentes, vencerem constantemente em qualquer certame, quer sejam “Mundiais”, “Europeus”, “Open” ou “Jogos Olímpicos”. Porque será que isso acontece? Serão melhores? Não. Será que os diversos dirigentes federativos nunca se bateram por melhorar as condições infraestruturais da Ginástica de alta competição? É evidente que sim. No entanto, só nos lembramos destas modalidades quando se realizam Jogos Olímpicos.

Não existe uma política desportiva global realmente nacional e poderíamos começar por pensar em criar as melhores condições às modalidades olímpicas, – apenas as entidades privadas de utilidade pública investem sem qualquer tipo de ajuda do Estado português –, tal como fizeram os castelhanos no início dos anos oitenta. (o facto de existirem regiões autónomas ajudou à expansão global do desporto espanhol).

Para terminar, dizer clara e inequivocamente, que não é com o investimento da Câmara Municipal de Espinho que as condições melhorarão (esta apenas pode ser um factor de influência), mas com o efectivo entendimento entre a Federação de Ginástica, neste caso, o Comité Olímpico Português e o Governo que poderemos ter perspectivas de fazer evoluir esta modalidade para patamares apenas sonhados.

Após os títulos mundiais individual de Sílvia Saiote e o colectivo, com esta e Ana Simões na equipa nacional, o poder local e nomeadamente, o presidente da Câmara Municipal de Espinho poderão influenciar, num futuro próximo, o actual secretário de Estado de Desporto para proporcionar à AAE e ao concelho de Espinho a instalação de uma infra-estrutura, como, por exemplo, um centro de treino de ginástica de média e alta competição (em todas as suas vertentes). Em nome do desporto olímpico português e da consolidação do desporto espinhense no panorama desportivo nacional.

Clínica de Terapia e Reabilitação

Adultos

- ▶ Terapia da Fala
- ▶ Psicologia Clínica
- ▶ Terapia Ocupacional

Depressão, Stress e Ansiedade
Problemas da Sexualidade
Dependência de Jogo e Tabaco
Terapia e Aconselhamento Conjugal
Apoio Psicológico a Pessoas na Terceira Idade
Avaliação e Reabilitação Neuropsicológica e da Fala

PSIANIMA

Espinho, Rua 23, 174 - 2º Gal. S. Pedro
Tel. 227 320 281, Tlm. 912 181 582

Porto, Rua da Boavista, 844 - 3º Sala 3.4
Tel. 226 062 601, Tlm. 919 252 324

psianima@netc.pt



Fotos VÍTOR LANCHÁ

Campanha presidencial
no Bairro Piscatório

Mário Soares reencontra o povo vareiro



Caía a noite no Bairro Piscatória, onde a zona da Marinha estava mobilizada para receber, uma vez mais, Mário Soares, de novo candidato a Presidente da República. E mobilizados estavam os socialistas e os simpatizantes daquele que já foi eleito por duas vezes para o mais alto cargo da Nação.

As vareiras rejubilavam com tão distinta e popular presença, enquanto José Mota, presidente da Edilidade, até cantolava, incentivando a assistência "a uma calorosa recepção àquele que é o melhor candidato à Presidência da República e que nós todos bem o conhecemos aqui no concelho de Espinho e de quem o povo português também sabe que pode contar com a sua sabedoria, a sua humanidade e a sua competência para nos ajudar nesta difícil fase socioeconómica."

No desempenho da função de mandatário concelhio da campanha de Mário Soares, Nuno Lacerda Lopes "projectou" as capacidades pessoais e políticas do candidato apoiado pelo PS, "arquitectando" as vantagens "para o país e para os portugueses" da terceira escolha num candidato que "já deu provas no passado de (também) ser útil no presente e no futuro."

Para surpresa, ou talvez não..., estava reservada (na sede dos Leões Bairristas) a presença de Manuela Aguiar, secretária de Estado aquando de um desempenho ministerial de Mário Soares num Governo liderado pelo (desaparecido) social-democrata Mota Pinto. A actual vereadora (do PSD e eleita pela coligação Juntos por Espinho) trocou com Mário Soares recordações e elogios, reconhecendo que inicialmente ficara surpreendida pela nova candidatura presidencial de Mário Soares, mas logo constatou que "nesta grande figura da História portuguesa sobejam

argumentos suficientes para um voto em consciência", confessando-se admiradora da personalidade pessoal e política de "um dos fundadores da nossa democracia."

Também Ilídio Pinho, mandatário distrital, não se fez rogado em elogios ao seu "candidato de sempre", tendo-o, inclusive, "convencido a candidatar-se, porque se trata do cidadão mais bem qualificado para a Presidência da República nesta crise económica e de valores sociais", aconselhado os outros candidatos "a votarem nele!"

Mário Soares retribuiu "as gentilezas, os carinhos e os apoios", confessando-se "feliz por estar aqui de novo reunido com o povo vareiro, que bem me conhece e eu não esqueço nem nunca esqueci ao longo destes anos estas caras!"

Perante uma vasta e entusiasmada assistência, onde figuravam, entre outros, o vereador Rolando de Sousa e do presidente da Junta de Paramos, Américo Castro, e sob o testemunho na "tribuna de honra" da deputada Rosa Albernaz e dos autarcas de Anta e Silvalde, Napoleão Guerra e Abel Gonçalves, Mário Soares pediu de novo a confiança do povo espinhense (e do eleitorado nacional), demonstrando que se encontra pleno das suas capacidades físicas e intelectuais e assegurando que "serei, como já o fui, o Presidente de todos os portugueses e nunca me cansarei de lutar pela democracia, pelos direitos que assistem a todos e por Portugal!"

Lúcio Alberto

Clínica de Terapia e Desenvolvimento

Crianças e Adolescentes

- ▶ Psicologia Clínica
- ▶ Pedopsiquiatria
- ▶ Terapia da Fala
- ▶ Psicomotricidade
- ▶ Terapia Ocupacional

Hiperactividade e Défice na Atenção
Problemas Emocionais (Ansiedade)
Problemas do Comportamento
Dificuldades de Aprendizagem
Orientação Vocacional
Sobredotação
Avaliação Psicopedagógica
Avaliação Neuropsicológica
Dislexia (Problemas de Leitura e Escrita)

PSIANIMA

Espinho, Rua 23, 174 - 2º Gal. S. Pedro
Tel. 227 320 281, Tlm. 912 181 582

Porto, Rua da Boavista, 844 - 3º Sala 3.4
Tel. 226 062 601, Tlm. 919 252 324
psianima@netc.pt

Comissão Política Concelhia da Juventude Popular responde ao presidente da JSD

"Se Ricardo Sousa está tão preocupado com os interesses da JP e do CDS, recomendamos que submeta uma proposta de filiação, a qual será devidamente apreciada"

Confrontada com as declarações de Ricardo Sousa, da Comissão Política Concelhia de Espinho da Juventude Social Democrata (JSD), na pretérita edição do semanário *Defesa de Espinho*, a Comissão Política Concelhia de Espinho da Juventude Popular (JP) esclarece que "a inflamada e gratuita reacção do senhor presidente da JSD decorre da apresentação de um documento estratégico sobre a JP e o futuro de Espinho, onde apenas por uma vez se faz uma referência ao PSD e não se faz qualquer referência à JSD."

A Juventude Popular prefere "a política das ideias e das soluções concretas que possibilitem um futuro melhor aos espinhenses, à política do insulto, do juízo de valor e do processo de intenções que passa as declarações do senhor Ricardo Sousa."

Por outro lado, "das decla-

rações do senhor Ricardo Sousa percebe-se que não terá lido (ou terá lido mal) o documento apresentado pela JP, pois, de outra forma, perceberia que não existe no documento qualquer crítica dirigida em particular ao PSD, bem como, ao senhor deputado Luís Montenegro, que ainda recentemente encabeçou as listas conjuntas da coligação Juntos por Espinho."

Os responsáveis da "jota" concelhia do CDS/PP sublinham:

"Ademais, não é verdade que a JP tenha qualquer responsabilidade conjunta de oposição com a JSD ou com o PSD. O CDS/PP e o PSD entenderam – e na opinião da JP bem! – apresentar-se ao eleitorado com listas conjuntas e um projecto comum, com vista a ser possível gerar uma alternativa ao poder socialista. A JP, respeitando a coligação efectuada e

assumindo todas as responsabilidades daí decorrentes, assume-se completamente livre, completamente solta e sem qualquer complexo, para trilhar o seu próprio caminho e apresentar os seus próprios projectos ao eleitorado. Destarte, somos a concluir que o que verdadeiramente terá causado mal-estar no senhor presidente da JSD de Espinho não terá sido o conteúdo do documento apresentado pela JP, mas sim o simples facto de ter sido a JP a marcar a agenda local."

Relativamente à questão fiscal...

"A carga fiscal formal que onera os cidadãos aumentou, designadamente por efeito da aprovação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem, aprovada para o próximo ano de 2006, mas cuja aplicação já vinha sendo executada abusivamente, sem a devida aprova-

ção. Também sobre esta questão revela o senhor Ricardo Sousa total desconhecimento. Uma vez mais, teve que vir o CDS em defesa dos cidadãos, contra uma política fiscal socialista que não é amiga das famílias."

A JP manifesta ainda o seguinte:

"Repudiar as acusações manifestamente abusivas de 'falta de convivência democrática' proferidas pelo mesmo. A Juventude Popular não tem uma visão bipartidária da política portuguesa. Mal vai o país que se resigna, apenas, à alternância consecutiva de dois partidos. Pelo contrário, defendemos intransigentemente o pluralismo democrático e a existência de forças partidárias que percorram todo o espectro político-ideológico. Contudo, parece ser o senhor Ricardo Sousa quem, na verdade, demonstra falta de convivência democrática e profundo desrespeito pelo pluralismo, ao rejeitar a ambição legítima de qualquer partido a crescer, ganhar eleições e, dessa forma, governar. Tratando-se de alguém que exerce um cargo público relevante, é bom que o senhor Ricardo Sousa torne este facto claro, perante os espinhenses."

Observando que...

"Afirmámos e reafirmamos que, como em qualquer país civilizado e desenvolvido, a social-democracia não é verdadeira alternativa ao socialismo democrático. Defender o contrário é ambicionar muito pouco para os cidadãos e para o desenvolvimento da comunidade. A despeito de coligações pontuais com o partido que nos é mais próximo, o PSD, o CDS é o único partido que, em Portugal, representa, efectivamente, as direitas democráticas, percorrendo o espaço político do Centro à Direita democrática, constituindo-se, assim, como alternativa aos socialismos."

A JP espinhense regista...

"Acusa-nos o senhor Ricardo Sousa de eleitoralismo, num tom depreciativo, por ter a Juventude Popular definido dois horizontes para o Projecto que ora iniciamos: 2009 e 2013. Não podia estar mais errado. Entendia – e bem! – o Eng.º Adelino Amaro da Costa que a política serve para resolver os problemas concretos das pessoas e melhorar a sua condição de vida. É também desta forma que encaramos a actividade política. Com efeito, tal só é possível, exercendo os cargos executivos, ou seja, ganhando eleições e, dessa forma, governando. 2009 e 2013 são anos de eleições, para as quais trabalharemos com todo o empenhamento e afinco, por muito que isso custe ao senhor Ricardo Sousa, para promover a tão almejada mudança quanto à falta de rumo a que o concelho de Espinho tem sido votado. O CDS faz falta ao governo da autarquia."

Entretanto, outra observação...

"A Juventude Popular de Espinho e o seu presidente estiveram, desde a primeira hora,

ao lado da coligação Juntos por Espinho, posição que assumimos publicamente, por diversas vezes, comprovada, também, com a presença de candidatos da JP nas listas da coligação. Tratava-se de encontrar a melhor solução que permitisse, nas eleições do dia 9 de Outubro do ano transacto, apresentar uma candidatura com potencial para vencer. O que não podemos aceitar é que a existência de uma Coligação para uma eleição signifique uma hipoteca ao nosso futuro. Temos a ambição e toda a legitimidade de crescer e afirmar um novo projecto político, capaz de responder os problemas concretos dos cidadãos e que coloque Espinho na senda do desenvolvimento. É esse o nosso desafio. Não encaramos o passado como amarras. As nossas amarras são o futuro. É esse, também, o nosso compromisso."

E outro registo...

"Quanto às acusações manifestamente injustas de prejudicarmos a coligação, a Juventude Popular lembra, apenas, as atitudes tomadas, aquando da eleição da presidência da Assembleia Municipal, aí sim com grave prejuízo da coligação Juntos por Espinho."

Relativamente a Anta:

"Quando afirma que 'a JP salienta um seu eleito... Tenho consideração e estima pelo dr. Diogo Campos, mas foi eleito por uma lista liderada por um militante do PSD. O que estava em causa era a eleição do senhor Napoleão Guerra ou a do senhor Matias Moreira...', o senhor Ricardo Sousa demonstra uma clara falta de respeito pelas restantes candidaturas apresentadas à Assembleia de Freguesia de Anta, pela existência de listas plurinominais e, bem assim, pelos vogais eleitos para aquela Assembleia autárquica, órgão de prestígio da democracia. O que estava em causa não era, apenas, a eleição do presidente da Junta de Freguesia, – ao qual, para além do Senhor Matias Moreira e do senhor Napoleão Guerra, concorreram, com toda a legitimidade democrática, outros candidatos que merecem igual respeito, – mas também de toda uma Assembleia que representa os antenses. Mais importante do que saber se o senhor presidente da Junta seria um militante do PSD ou do PS é a eleição de uma maioria de vogais da Assembleia, que constituisse um executivo de valor, que pudesse governar a freguesia, segundo os interesses da vila de Anta."

A Comissão Concelhia da JP prossegue assim a sua reacção às declarações de Ricardo Sousa:

"A JP não aceita qualquer tentativa de menorização política do seu papel ou do papel do CDS/PP na sociedade portuguesa. Mais: o senhor Ricardo Sousa demonstra profundo desconhecimento da História local e nacional, quando tenta atribuir ao CDS um papel residual na vida política, ignorando os elevados resultados que o CDS já obteve, em Espinho e no País. Tanto o CDS é importante

para a vida política espinhense que o PSD entendeu necessária a constituição de uma coligação, para derrotar o socialismo."

Pretendendo, contudo...

"Esclarecer que, contrariamente às afirmações do Senhor Ricardo Sousa, nada temos contra a JSD. Pelo contrário, respeitamos, de igual forma, todas as organizações políticas de juventude. Cumpre, a este respeito, referir que a actual Direcção da JP (bem como a anterior) nunca recebeu qualquer convite proveniente da JSD. Aliás, o único convite de organizações congéneres que recebeu foi da Juventude Socialista (JS), para um debate sobre as legislativas, o qual imediatamente aceitou e que não se realizou por recusa da JSD em participar."

Agradecemos a preocupação do senhor Ricardo Sousa com os interesses da Juventude Popular e do CDS-PP, mas não aceitamos qualquer ingerência na vida interna da JP. A definição da estratégia da Juventude Popular, a eleição dos seus órgãos internos e a avaliação do desempenho dos mesmos são competências exclusivas dos militantes da Juventude Popular. Se o senhor Ricardo Sousa está tão preocupado com os interesses da JP e do CDS, recomendamos que submeta uma proposta de filiação, a qual será devidamente apreciada."

Ainda segundo Raúl Relvas Moreira, João Sá, Vasco Costa, André Levi, Cristina Marques Baptista, Lilliana Ferraz e André Laranjeira:

"A Juventude Popular concebe a política como uma actividade nobre, que não se compadece com o tipo de linguagem ofensivo e insultuoso utilizado pelo senhor Ricardo Sousa. Na verdade, são declarações como a que assistimos, por parte do senhor Ricardo Sousa, que afastam os portugueses da política. A actividade política merece elevação no discurso e respeito no trato. É apenas desta forma que sabemos fazer política. Construir uma alternativa credível, à Direita, com novas ideias e novas equipas, é o nosso desafio. A ideias respondemos com ideias. A insultos responderemos sempre, também, com ideias."

Esta forma triste e infeliz de fazer política à base da ofensa, que o senhor Ricardo Sousa revela, não é nova. Como também não o é o ataque infame e gratuito ao CDS. A lembrá-lo ficaram as palavras tão actuais e tão sábias do Eng.º Adelino Amaro da Costa, patrono da Juventude Popular: 'A nossa coerência poderá valer-nos alguns insultos, calúnias e difamações. Estamos habituados a isso. Ficaremos com a consciência de termos cumprido o nosso dever, mantendo uma só cara e uma só palavra. Fomos fiéis ao nosso projecto personalista de inspiração cristã. Demos testemunho de fidelidade a uma doutrina, de lealdade ao eleitorado e de dignidade perante os portugueses' (22/07/77)."

Documentos previsionais para 2006 passam com voto de qualidade da presidente da Assembleia Municipal

Polémica em torno de terreno em frente à antiga Brandão Gomes

A eventual venda de um terreno, em frente ao FACE (antiga Fábrica Brandão Gomes), do lado da praia, gerou alguma controvérsia na Assembleia Municipal de quinta-feira. A oposição teceu críticas aos documentos previsionais apresentados pelo Executivo que só acabaram por passar com o voto de qualidade da presidente da Assembleia municipal Graça Guedes, uma vez que se registou um empate (13 votos a favor e 13 contra).

Manuel Proença

A discussão dos outros pontos que constavam da ordem de trabalhos não foi tão intensa. No que respeita a empréstimos a curto prazo, a Câmara foi autorizada a contrair um financiamento bancário até 557.675,50 euros à Caixa Geral dos Depósitos, a liquidar durante o ano de 2006. Também por maioria, mas com 17 votos a favor, dois contra e sete abstenções, foi aprovada a delegação de competências às juntas de freguesia para "conservação e limpeza de valetas, bermas e caminhos" e para Guetim para a "construção da sede da Junta de Freguesia".

Neste ponto, o vogal do PSD, Vicente Pinto foi dizer que "já é tempo de a Câmara Municipal atribuir outras competências às juntas de freguesia". E foi mais longe ao dizer que "os presidentes de juntas deveriam ter a frontalidade de protestar contra a limitação às suas funções e ao poder democrático".

Esta intervenção provocou a reacção nas bancadas. O Bloco de Esquerda, por António Regedor afirmou que "as competências não são ousadas e deveriam ser acompanhadas da componente financeira para por

fim à profunda dependência à Câmara Municipal". Por sua vez, o presidente da Junta de Freguesia de Guetim, Alfredo Rocha frisou que "as juntas ficam satisfeitas com a delegação de competências. No entanto, não as poderemos aceitar a qualquer preço. Muitas das vezes as juntas carecem de quadros técnicos e acabam por ficar com a criança na mão! Essas competências poderiam ser atribuídas mas teriam de ser acompanhadas com meios financeiros". Alfredo Rocha, pegando na ideia lançada anteriormente por António Regedor reconheceu que "no que se refere às escolas, de facto poderiam ser-nos atribuídas mais competências".

Também o presidente da Junta de Freguesia de Anta, Napoleão Guerra quis fazer uma intervenção para reconhecer que "as competências teriam de ser acompanhadas de verbas" e que "poderíamos começar pela delegação de competências para as escolas, pois somos nós que estamos mais perto delas e dos pais". O presidente da Junta de Anta sublinhou as dificuldades da sua junta, "sobretudo as que dizem respeito a meios humanos" e deu como exemplo o facto de disporem de "quatro cantoneiros para cerca de 14 mil habitantes".

O sexto ponto da ordem de trabalhos acabou por gerar uma maior discussão. Os documentos previsionais requeriam uma aprovação da Assembleia para que o Executivo pudesse vir a trabalhar já no início deste ano. E a votação acabou por o permitir com o desempate do voto de qualidade da presidente da Mesa, Graça Guedes.

O vice-presidente da Câmara, Rolando de Sousa deu uma explicação inicial e apontou alguns dos projectos que estão em curso e que irão incluir-se no Plano Plurianual e Orçamento de 2006 que será levado à Assembleia mal seja publicada a nova Lei. Estão, assim, segundo Rolando de Sousa previstos os projectos da biblioteca municipal, da requalificação da beira-mar junto ao Bairro Piscatório, o Castro de Ovil e outros, tais como a possibilidade de se poder vir a construir Centros Escolares, uma vez que "as escolas que existem já não são compatíveis com as actuais exigências" e, por isso, "entendemos que todos os intervenientes deverão opinar sobre este assunto".

Mas a grande discussão centrou-se, posteriormente, em volta do terreno em frente ao FACE, do lado do mar. Uma "venda e bens de investimentos" que tem uma verba inscri-

ta nas receitas próprias, de cerca de quatro milhões, cento e seis mil euros. O vogal do CDS-PP, Símplicio Guimarães fez, inclusive, uma comparação, em termos de avaliação, com os terrenos do Sporting Clube de Espinho e, por isso, uma verba muito baixa.

Rolando de Sousa acabou por explicar que não estava em causa a venda do tal terreno, mas sim a sua possibilidade. A ter de se consumir essa venda, a proposta teria de ser apresentada em Assembleia Municipal, para a respectiva aprovação.

O vogal do Partido Social Democrata, Ricardo Sousa, foi, então, tecer algumas "críticas políticas" sobre a venda do respectivo terreno e focou "os aspectos económicos, sociais e ambientais".

Entretanto, estão já inscritas verbas que irão contemplar apoios à pesca artesanal, no Bairro Piscatório, e que irão rondar os 700 mil euros. Tratam-se de quatro módulos para guardar materiais da pesca, no valor de cerca de 230 mil euros e uma plataforma sobre a areia, com uma verba de cerca de 470 mil euros.

A próxima Assembleia Municipal está agendada para segunda-feira às 21.30 horas.



Apoios à pesca artesanal, no Bairro Piscatório, irão rondar os 700 mil euros

ATENÇÃO!! RUA 20, n.º 1311 / 1297 Espinho (Centro)

Prontos a habitar!!
Caixilharia em alumínio termolacado c/ vidros duplos.
Pisos com madeira flutuante;
Pré-instalação aquecimento central;
Estores térmicos;
Portas de segurança;
Oferta de electrodomésticos.
Com garagem e elevador.



AROVEITE OS PREÇOS FANTÁSTICOS

T1 recuado (3.º andar) - 97.000 €

T2 – Desde 119.712 € (24.000 cts.)

Nota: Grandes terraços nos andares do r/c

Grandes áreas

Financiamento garantido e oferta de Escritura

Telefone e teremos o prazer da

Sua visita no local

96 417 79 96 – 96 728 89 16

A partir da próxima edição

Entrevistas com presidentes das assembleias de freguesia

Vamos iniciar, na próxima semana, uma série de entrevistas com os presidentes das Assembleias de Freguesia do concelho de Espinho. Assim, já na próxima edição será publicada a entrevista com o presidente da Assembleia de Freguesia de Anta, Guilhermino Pedro.



Foto VÍTOR LANCHÁ

Flashes



O Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes assinalou a quadra natalícia

Fotos VÍTOR LANCHÁ

Flashes

A Universidade Sénior revelou os dotes culturais e artísticos dos seus utentes nos festejos natalícios

No Multimeios Sessões de cinema

Até ao próximo dia 18, o Centro Multimeios apresenta cinema de grande formato, com o documentário "Em busca dos grandes tubarões", com o patrocínio do Casino Solverde. De 5 a 11, "O exorcismo", de Emily Rose. De 12 a 18, "A noiva cadáver".

Na Igreja Matriz de Espinho

Concerto de Reis

Realiza-se amanhã, pelas 21.30 horas, na Igreja Matriz de Espinho, um Concerto de Reis, com o coro da paróquia. Os fundos revertem para a Casa da Formação da Juventude da Paróquia de Espinho.

Campanha no sábado

Louçã em Espinho

Francisco Louçã prosseguirá, no próximo sábado, às 15 horas, em Espinho, a campanha para a Presidência da República. O deputado e líder do Bloco de Esquerda percorrerá, a partir do largo da Câmara, as principais artérias citadinas.

Telefones

Úteis

A. Viação Espinho	22 734 03 23	Centro de Saúde	22 733 40 20
Biblioteca	22 733 58 69	Cliesp	22 733 04 10
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05	Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42	Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Câmara Municipal	22 733 58 00	Clínica S. Pedro	22 734 47 14
		Policlínica	22 733 06 40
		CTT - Rua 19	22 733 06 31
		CTT - Anta	22 733 06 61
		EDP - Avarias	800 506 506

EDP - Leituras	800 236 236	Registo Civil	22 733 20 60
Estação CP	22 734 63 12	Repartição Finanças	22 733 20 70
Fisioclínica	22 731 49 86	Saneam. Básico (avarias) ..	22 733 58 40
Brigada Fiscal	22 734 11 96	Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Hospital Espinho	22 733 11 30	Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11	Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00	Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Junta Freguesia	22 734 44 18	Táxis Unidos	22 734 22 32
PSP	22 734 00 38	Táxis Verdemar	22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 734 23 51

Anta

Farmácia	22 734 11 09
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia	22 734 42 26
-----------------------	--------------

Paramos

Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho ..	22 734 36 42

Centro de Espinho

VENDO

T4 (Av.ª 24, n.º 805) – 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 (Rua 31, n.º 459) – 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

Contacto: 91 959 12 94

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, Iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime Dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua Glória da Paz. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido a graça). - E.F.

LABORATÓRIOS VÍDEO

GRAVAMOS DVD'S

SUAS CASSETES VÍDEO VHS - V8 - SUPER 8MM

Contactos: | Telem: 918 735 306 | 24 horas
962 788 407 | por dia

Acompanhe a tecnologia gravando em **DVD**

Assembleia de Freguesia de Anta

Debate vivo

Uma Assembleia de Freguesia viva e com grande qualidade, onde reinou a discussão política, com os vogais do Partido Socialista, Partido Social Democrata e CDS-PP a dirimirem argumentos em torno de questões políticas da vila de Anta, decorreu na sexta-feira.

Manuel Proença

A grande questão, que levou a uma acesa troca de argumentos entre as bancadas socialistas e as da oposição prendeu-se com o Orçamento da Junta de Freguesia para 2006, com os vogais da oposição a reclamarem o Estatuto da Oposição que não fora respeitado na auscultação prévia ao CDS-PP. O presidente da Junta de Freguesia, de imediato, reconheceu "humildemente" a falha, mas revelou que informara, conforme o havia feito sempre no anterior mandato, "o Partido Social Democrata", nomeadamente, o vogal social-democrata, Jorge Alves. Em relação ao CDS-PP, Napoleão Guerra prometeu cumprir o Estatuto de Oposição.

Mas a viva discussão não se prendeu apenas com as questões orçamentais. O facto de a Junta de Freguesia ter emprestado a sua antiga sede, no Largo do Souto, aos Escuteiros, gerou alguma polémica num documento apresentado no período de antes da ordem do dia pela CDU. Os comunistas viram o seu voto de protesto reprovado pela maioria, com oito votos do partido socialista, uma abstenção do vogal do CDS-PP, Diogo Campos e quatro votos do PSD e CDU. Os restantes seis documentos levados à Assembleia pelos partidos foram aprovados por unanimidade – dois votos de pesar pelo falecimento da esposa do ex-presidente da Junta de Anta,

Manuel Faria propostos pelo PSD e pelo PS; uma saudação e votos de bom ano pelo PS, PSD e CDU; e uma recomendação do PSD em relação ao estado em que se encontra a Rua da Guimbra, onde se apela à Junta de Freguesia que "providencie junto das entidades responsáveis, a solução definitiva para este caso", que "sejam acauteladas responsabilidades da autarquia que lhe possam ser atribuídas por danos causados aos utentes da referida via, evitando despesas superiores às da sua regularização" e "a sinalização (temporária) que alerte os automobilistas das referidas 'covas'".

Em relação ao voto de protesto entregue pelos comunistas, a CDU questionava a decisão do Executivo de ceder o edifício da antiga Junta aos Agrupamento de Escuteiros de Anta e acusava-o de o fazer de "forma ilegal, nada transparente, abusiva e prepotente, e tendo em consideração a época em que teve lugar, de forma eleitoralista". Os comunistas acusaram os escuteiros de terem "apagado da fachada o nome da Junta de Freguesia de Anta e colocando uma placa com o nome do Agrupamento dos Escuteiros". Fundamentavam o voto de protesto "pela forma antidemocrática e desrespeitosa dos órgãos de soberania, designadamente a Assembleia de Freguesia de Anta, do anterior Executivo da Junta de Freguesia".

A oposição salvaguardando que não estavam em ques-



Fotos VÍTOR LANCHÁ



tão os Escuteiros, quer por Humberto Granja (PSD), quer por Diogo Campos (CDS-PP) e o vogal socialista José Luís Peralta trocaram argumentos. No entanto, o socialista explicou que aquele tipo de cedência "não carece de autorização da Assembleia" e que "quer a Junta de Freguesia, quer o Agrupamento de Escuteiros estão a estudar o protocolo e, esse

sim, será aqui trazido, oportunamente, para discussão e aprovação".

O presidente da Junta de Freguesia de Anta, Napoleão Guerra também teve o cuidado de explicar e lamentou que "a CDU não goste dos Escuteiros". Napoleão Guerra disse que "houve um incêndio na sede do Agrupamento de Escuteiros de Anta" e que "havia a necessida-

de de colocar o que restava em algum lado. É evidente que os Escuteiros não iriam ficar na rua e, por isso, autorizamos que eles utilizassem aquele edifício. Fizemo-lo com as melhores das intenções".

O presidente da Junta de Freguesia explicou, também, que "os Escuteiros entregaram-nos um documento, para um protocolo, mas há coisas a alte-

rar. Em tempo oportuno será trazido a esta Assembleia" – prometeu Napoleão Guerra. "Agi bem e de boa-fé", sublinhou o presidente da Junta de Freguesia.

Entretanto, os restantes pontos agendados para a Assembleia tiveram os seguintes resultados:

O ponto dois, "votar a alteração do regimento da Assembleia de Freguesia" foi aprovado por unanimidade.

A Revisão do Orçamento da Receita e Despesa também passou com os votos por unanimidade.

A proposta de alteração da tabela de taxas e licenças levou a uma discussão mais acesa e, um sinal de boa-vontade pedido pelo vogal do CDS-PP Diogo Campos acabou por ser acolhido pelo presidente Napoleão Guerra ao baixar a taxa para o documento de apoio judiciário para 1,5 euros.

As opções do Plano e a proposta de Orçamento para 2006 mereceram a aprovação da maioria – oito votos a favor dos socialistas, quatro abstenções (PSD e CDU) e um voto contra do CDS-PP. A discussão foi mais acesa, uma vez que o vogal do CDS-PP, Diogo Campos alegou que não fora respeitado o Estatuto da Oposição e que não tinha sido ouvido.

No fim, Diogo Campos foi dizer que "vamos dar um voto de confiança ao Executivo e, daqui a um ano, pronunciar-nos-emos". O vogal do CDS-PP elogiou, também, o facto do presidente Napoleão Guerra ter abdicado da sua vida empresarial para se dedicar, a tempo inteiro, à Junta de Freguesia. "Louvamos o seu sacrifício e esperamos que venha a ser um grande presidente de Junta" – concluiu Diogo Campos.

De salientar que, no início dos trabalhos, o presidente da Assembleia de Freguesia de Anta, Guilhermino Pedro anunciou um pedido de suspensão de mandato por 180 dias por parte do cabeça-de-lista eleito pela coligação "Juntos por Espinho", Matias Moreira, alegando "motivos profissionais". Aliás, Matias Moreira esteve sentado na bancada do público do princípio ao fim da sessão, até quase às três horas da madrugada.

Na intervenção reservada ao público, salientou-se a intervenção de três cidadãos – um deles, o vereador José Pinho eleito para o Executivo da Câmara Municipal pela coligação "Juntos por Espinho", que sublinhou o facto de a Junta de Freguesia de Anta se conseguir governar com um orçamento de, apenas, 300 mil euros. José Pinho prometeu que "têm aqui um amigo para a luta e defesa dos interesses dos antenses".

**DR. ILÍDIO
SANTOS**

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31

R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

*Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa*

Acordos com:

SAMS/QUADROS

ACASA * CGD * ADSE * PSP * SIM

ALLIANZ * AXA * ZURICH



VETESPINHO
Clínica Veterinária, Lda.

Dr.ª Patrícia Flôr de Pinho
(Directora Clínica)

Telefone/Fax: 227 328 240

Urgências: 933 669 303

E-Mail: vetespinho@vetespinho.com

WEB: www.vetespinho.com

Rua 26, n.º 259 - 4500-163 Espinho

Vende-se

T3 - 1.º andar - Rua 43

Ótimo estado de conservação

85.000 euros

Tlm. 937 205 989

Associação Portuguesa dos Bombeiros Voluntários

Estatutos aprovados em Espinho

Reuniram-se na tarde do último dia de 2005, na Junta de Freguesia de Espinho, elementos de corpos de bombeiros de vários distritos do país para a discussão e aprovação dos estatutos da Associação Portuguesa dos Bombeiros Voluntários (APBV).



Fotos VÍTOR LANCHÁ

De salientar, além da presença de elementos pertencentes ao quadro de comando, a participação de elementos do quadro de honra de vários corpos de bombeiros que demonstraram o seu contentamento por a APBV querer valorizar e apostar em todos os bombeiros que estão no quadro de honra das corporações do país, assim como, não os encarar como velhos, bombeiros ultrapassados e quantas vezes obstáculos às mudanças.

Os estatutos da Associação Portuguesa dos Bombeiros Voluntários foram aprovados por unanimidade por todos os presentes e por todos os associados que, depois de os analisarem e na impossibilidade de estarem presentes nesta reunião, manifestaram, via e-mail, o seu acordo com os estatutos apresentados, donde consideraram o seu voto favorável.

Além dos associados, estiveram presentes vários bombeiros, como observadores, que no final da reunião fize-

ram questão em aderir à Associação Portuguesa dos Bombeiros Voluntários, preenchendo a respectiva proposta de adesão a sócio.

Paulo Jesus, fundador do novo movimento associativo, teceu o seguinte comentário:

"Sinto um enorme orgulho pela cidade de Espinho acolher a sede da Associação Portuguesa dos Bombeiros Voluntários, por elementos do Comando dos dois corpos de bombeiros da nossa cidade, assim como, elementos das Velhas Guardas dos Bombeiros da Cidade de Espinho serem sócios-fundadores da APBV. Fiquei bastante satisfeito, e julgo inédito, um casal de bombeiros (marido e esposa) terem feito questão de serem sócios-fundadores. A atitude deste casal de bombeiros e de todos os associados, demonstra que os bombeiros estão unidos por uma causa muito nobre – dignificar os bombeiros de Portugal."

Em menos de um mês, já aderiram à APBV mais de uma



centena de associados.

"Neste momento temos associados de corpos de bombeiros dos distritos de Aveiro, Porto, Braga, Bragança, Viseu, Leiria, Lisboa, Coimbra,

Setúbal, Viana do Castelo e Santarém."

Actualmente, a APBV já tem assegurada a representatividade em onze distritos, o que corresponde a 61% do

continente.

"Estou convicto que depois das reuniões que a APBV vai realizar no próximo dia 7, em Fátima, às 10 horas, e em Lisboa, às 21 horas, a APBV terá

representação em todos os distritos do país. Muito em breve, teremos associados dos arquipélagos dos Açores e da Madeira."

Entretanto, o site da APBV – www.APBV.org – em 26 dias já ultrapassou as 2300 visitas.

"Esta adesão ultrapassou largamente as nossas expectativas, demonstrando que os bombeiros voluntários de Portugal acreditam no nosso projecto, na mudança e que querem dar o seu contributo. A APBV já está registada, já tem os Estatutos aprovados, já tem em curso a recolha de assinaturas para entregar uma petição na Assembleia da República a solicitar a alteração urgente do Estatuto Social do Bombeiro."

Até ao final da primeira quinzena de Fevereiro, a APBV efectuará a escritura pública e elegerá os seus órgãos sociais. De seguida, a APBV fará a sua apresentação formal a todas as entidades oficiais e solicitará uma audiência ao ministro da Administração Interna.

No próximo sábado, no Santuário de Fátima

Tributo memorial com velas

A APBV irá prestar, no próximo sábado, no Santuário de Fátima, um tributo a todos os bombeiros que morreram em serviço e aos dirigentes falecidos dos corpos de bombeiros de Portugal:

"Acenderemos treze velas em memória dos treze

bombeiros que morreram em serviço no ano de 2005; uma vela por todos os bombeiros que morreram em serviço; uma vela por todos os dirigentes dos corpos de bombeiros já falecidos; uma vela para que Nossa Senhora de Fátima proteja todos os bombeiros."

Nos Bombeiros Voluntários de Espinho

Acto de posse na terça-feira

Os órgãos sociais presididos por Conde Figueiredo e eleitos, na semana passada, na Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, serão empossados na próxima terça-feira, pelas 21.30 horas.

A cerimónia realizar-se-á no salão nobre da corporação.

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909

Vende-se

LOTE DE TERRENO

C/ 550 m2, PARA VIVENDA DE 4 FRENTES

Aluga-se

ESTABELECIMENTO/ARMAZÉM

C/ 100 m2 + 60 m2 DE CAVE AO NÍVEL DA RUA

Contactar: 91 959 12 94

MÉDICOS
DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

O objectivo de Conde Figueiredo, sempre em nome de uma Direcção, nos Bombeiros Voluntários de Espinho

“Sustentar a nossa conduta numa gestão equilibrada”



Foto VÍTOR LANCHETA

O novo elenco directivo da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho que dentro de dias irá ser empossado, depois de um acto eleitoral concorridíssimo, pretende implementar algumas ideias que tem em mente. De imediato, a Direcção liderada por Joaquim Conde Figueiredo quer dar início a obras na fachada do quartel, aproveitando, desde já o subsídio que foi concedido à Associação pelo Ministério da Administração Interna.

Manuel Proença

Em entrevista ao jornal *Defesa de Espinho*, o novo presidente da Direcção, Conde Figueiredo reitera a vontade de dar sequência ao manifesto que levou a sua lista a concorrer ao acto eleitoral, mas sublinha a importância que têm e que terão sempre os fundos de tesouraria, nomeadamente os provenientes da quotização (fixos) e dos subsídios, muito concretamente da Autarquia espinhense.

– *O que se propõe fazer desde o início deste mandato?*

– Pretendemos cumprir, rigorosamente, aquilo a que nos propusemos no nosso manifesto. No entanto, temos já outra coisa em mente e que resultou

da disponibilização de uma verba do Governo para uma proposta que havíamos feito no sentido de podermos fazer obras no quartel. Essa verba foi desbloqueada e, por isso, esta deverá ser a nossa primeira intervenção. São cerca de 34 mil euros que nos irão ser entregues em duas partes iguais. Penso que os primeiros 17 mil euros já deverão estar disponíveis e poderemos contar com o restante no final da obra. Por isso, vamos aproveitar para darmos início a essas obras no nosso quartel e que irão incidir, fundamentalmente, na fachada. Esta parte do edifício está demasiado degradada e tem imensas fissuras. As grades das varandas estão cobertas de ferrugem, bem como os portões. Teremos de proceder à substituição destes materi-

ais. Pretendemos colocar, também, na fachada, o ‘Fénix’ dos bombeiros, bem destacado e iluminado, para dar um outro aspecto e realce ao edifício. Se a verba chegar estamos a pensar deslocar a secretaria para um local mais acessível aos sócios, uma vez que alguns deles sentem algumas dificuldades em subir as escadas para tratar de alguns assuntos. Queremos dar algum destaque ao nosso carro número três, que é muito bonito e está metido na cave! Ninguém o vê e, por isso, pretendemos fazer uma espécie de montra, provavelmente num espaço menos utilizado da parada.

É nosso objectivo, também, dar continuidade àquilo que temos vindo a fazer, sustentando a nossa conduta numa gestão equilibrada da Associação. Vamos tentar reforçar parcerias com outras entidades de carácter social, incentivar e apoiar iniciativas de carácter social para os bombeiros e seus familiares. Interessa-nos segurar e cativar os nossos bombeiros. Eles têm muitas iniciativas e, por isso, procuraremos apoiar as que pudermos. Gostaríamos de reforçar os meios de socorro, com viaturas e material. Preocupamo-nos muito, tam-

bém, com a segurança dos nossos bombeiros.

Estamos a pensar adquirir mais uma viatura de socorro – uma ambulância. Porém, a nossa prioridade será o material de defesa dos nossos bombeiros, pois preservamos a integridade física dos homens que servem a população e as populações através do nosso corpo activo.

Estou certo de que, durante o mandato irão surgir muito mais ideias e projectos. Tudo aquilo que for exequível e sempre que as disponibilidades de tesouraria o permitirem, fá-lo-emos.

– *Há algum projecto em relação à angariação de novos associados?*

– Essa também é uma das nossas preocupações. Quantos mais sócios tivermos, maiores serão as receitas fixas da Associação. Uma associação como a nossa, como se sabe, vive substancialmente de subsídios e a quotização constitui uma importante receita fixa. Queremos continuar a garantir a estabilidade dos nossos assalariados – 14 pessoas a quem temos de pagar, mensalmente, o vencimento. Por exemplo: o subsídio da Câmara é-nos atribuído anualmente e nada nos garante que isso não possa ser

alterado! O subsídio deste ano, embora já nos tenha sido atribuído, ainda não foi entregue! Todas estas pequenas coisas perturbam um pouco a tesouraria. Por isso, tudo o que referi atrás, e que faz parte dos nossos objectivos, está dependente destas circunstâncias.

– *Como espera que seja a relação da Direcção da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho com a Câmara e com as juntas de freguesia?*

– Não há razões para que essa relação seja diferente! As relações têm de ser cordiais com qualquer organismo. Estaremos sempre disponíveis e seremos colaboradores. Será sempre esta a nossa postura.

– *O que pensa do protocolo que em tempos foi assinado entre a Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses?*

– A nossa posição será a de sempre: estaremos disponíveis para aceitar a fusão dos corpos de bombeiros. Entendemos que, mais tarde ou mais cedo não haverá outra solução que não seja essa! O nosso conce-

lho é demasiado pequeno para sustentar dois corpos de bombeiros. As despesas são em duplicado e os subsídios têm de ser distribuídos por dois. É sempre mais difícil gerir metades do que um todo.

– *Como deverá ser a vossa relação com a Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses?*

– Essa relação tem sido cordial e participativa, mas não tanto quanto gostaríamos. Vamos tentar uma maior aproximação com a nossa congénere, até porque há coisas que, quer queiramos quer não, terão de ser geridas e pensadas em conjunto.

– *Como será a relação com o actual comandante, José Gomes da Costa, uma vez que já anunciaram que lhe retiravam a confiança?*

– Vou repetir sempre que o senhor comandante, José Gomes da Costa deu muito aos bombeiros durante muitos anos. É uma pessoa competente, sabe de bombeiros e de acções de comando. No entanto, a partir das comemorações do nosso 110.º aniversário e perante aquilo que se passou, dificilmente terá um relacionamento normal connosco.

CLINICA MÉDICO

LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA



Acordos: ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO

Telef: 22 732 41 21

CAFÉS

seleccionamos
e torraramos
na nossa fábrica
as melhores qualidades
aos melhores preços

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

Vende-se

T2 Rua 31/16 - 3.º Andar

USADO - Bom estado conservação s/ garagem
e s/ elevador • Preço: 85.000,00 Euros

Tlm. 963 028 335

PALAVRAS À SOLTA

Casa da Moeda incapaz de dar vazão à procura
Livro de reclamação em todos os estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços
Jornal de Notícias

Para Portugal, será outro ano de crescimento fraco, "obsessão do défice" e de torcer por uma retoma na Europa
O mundo pode esperar crescimento económico "robusto" em 2006

Os oráculos das principais organizações internacionais prevêem que 2006 será um ano em que a expansão económica mundial deverá prolongar-se. Os ricos ficarão mais ricos, os pobres menos pobres. Subsystemos – desequilíbrios financeiros no Ocidente, receios de novos aumentos do petróleo, crises geopolíticas. Mas a China deverá continuar a crescer a um ritmo fulminante, os Estados Unidos não deverão abrandar muito, o Japão poderá sair da depressão e até na zona euro deve haver retoma económica. Portugal é que... nem por isso.
Público

Aumento de 40 cêntimos no troço Porto-Lisboa e de 5 entre Porto e Braga
Portagens sobem entre 5 e 45 cêntimos
Jornal de Notícias

O preço do dinheiro que serve de referência aos empréstimos para comprar casa pode passar dos actuais 2,6% para 3,3% no fim de 2006

Prestação do crédito à habitação pode ficar mais cara 10% em 2006
Diário de Notícias

Na Função Pública **Trabalhadores perdem poder de compra pelo sétimo ano consecutivo**
Jornal de Notícias

Segurança Social muda sistema de controlo e fiscalização
Inspeção apanha 41 com baixas fraudulentas
Correio da Manhã

Verbas até 2013 vão privilegiar vinho, azeite, cortiça e hortofrutícolas – metade das ajudas directas têm ido para apenas 1600 dos 300 mil agricultores
País rural vai receber três milhões por dia
Jornal de Notícias

Em Lisboa **Bebé do ano nasceu no primeiro segundo de 2006**
Jornal de Notícias

Maternidade do Amato Lusitano – Castelo Branco **Hospital contrata médicos obstetras espanhóis**
Gazeta do Interior

O Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde vai realizar no sábado, pelas 22 horas, o IV Encontro de Cantares de Janeiras, Silvalde/2006, no Salão Paroquial.

O evento irá contar com a presença, para além da colectividade organizadora, com Grupo Etnográfico Terras de Cambra (Vale de Cambra), Rancho Folclórico da Casa do Povo de Recarei e Grupo Folclórico Danças e Cantares de S. João de Ver.

O programa é o seguinte: Concentração às 19 ho-

No sábado

Encontro de Cantares e Janeiras de Silvalde

Amanhã no Casino de Espinho e no sábado em Estarreja

"Valsas e Polkas de Strauss" no Concerto de Ano Novo da Orquestra Clássica

A Orquestra Clássica de Espinho (OCE), sob a regência do maestro Cesário Costa, vai realizar (entradas gratuitas) amanhã, pelas 21.30 horas, no salão Atlântico do Casino de Espinho e no sábado, também às 21.30 horas no Cine-Teatro de Estarreja, dois concertos de Ano Novo, com o título de "Valsas e Polkas de Strauss".

Jorge Castro Ribeiro

O concerto de Ano Novo terá o seguinte programa:

Die Fledermaus ("O Morcego"); Annen-Polka; Valsa – Frühlingsstimmen ("Vozes da Primavera"); Valsa – Unter Donner und Blitz ("Sob raios e trovões"); Valsa – Geschichten aus dem Wienerwald ("Contos dos bosques de Viena"); Tritsch-Tratsch-Polka; Egyptian Polka ("Polka egípcia"); Pizzicato Polka; Perpetuum mobile ("Movimento Perpétuo"); Valsa – An der schönen Blauen Donau, ("O Belo Danúbio Azul"); Marcha – Radetzky (Johann Strauss, pai).
A transmissão televisiva

anual do Concerto de Ano Novo oferecido ao corpo diplomático pela Filarmónica de Viena na sala dourada da Sociedade dos Amigos da Música mostra bem a importância simbólica e identitária que a música dos Strauss, pai e filho, continua a ter para Viena e os vieneses. De resto, um dos locais mais visitados na monumental capital do império dos Habsburgos é o jardim onde se encontra a estátua dourada de Johann Strauss (filho) em tamanho natural, tocando violino. Um outro ponto de curiosidade em Viena são os bailes em que se dançam valsas, polkas e quadrilhas. Em suma Viena, Strauss e Valsa são três elementos

indissociáveis de uma tradição continua que data do século XIX.

Os dois homens da família Strauss, ambos Johann, que são populares em todo o mundo na actualidade eram já famosíssimos no seu tempo, não só pela exposição pessoal que significava compor e tocar em bailes públicos mas também pela rivalidade que em certo momento tiveram entre si, dirigindo cada um a sua orquestra animando os mais brilhantes salões de dança da cidade.

Johann, pai (1804-1849), foi juntamente com o compositor Lanner o principal definidor da valsa vienense. Inspirada em ritmos e danças populares, a valsa nas suas mãos tornou-se numa composição elegante e sofisticada, com um orquestração requintada e, assim, apropriada para bailes públicos de uma sociedade urbana que copiando os hábitos da sua corte imperial era ávida de divertimento e de momentos de convívio social onde se expunha com a maior elegância. O repertório composto pelo pai Strauss, constituído por valsas, polkas e marchas a que acrescentou a partir de certa altura as quadrilhas, foi um terreno extremamente propício ao desenvolvimento destas formas de música de dança, que viria a ser avassalador com a entrada em cena do filho Johann Strauss (1825-1899) que, aliás, veio a ficar conhecido por "rei da valsa".

A popularidade dos dois foi alimentada pela imprensa do seu tempo, curiosa de episódios pessoais dos protagonistas que, por sinal, eram numerosos e suficientemente mundanos para despertarem a curiosidade do público e, por arrasto, a fama da música e dos seus criadores...

Em todo o caso a obra de Johann Strauss filho, por ter vivido mais tempo que o pai, é muitíssimo mais vasta e a sua figura marcou presença não só em Viena mas igualmente no resto da Europa e nos Estados Unidos. Strauss, ao longo da vida não só estimulou através da música de baile importantes transformações sociais – nomeadamente através da dança de pares parcialmente abraçados, em que o homem coloca a mão na cintura da mulher, o que representou na altura uma incontornável inovação na re-

lação entre os dois sexos – como também alimentou a intriga e o comentário social pelo seu percurso pessoal que conheceu episódios variadíssimos incluindo inúmeros pedidos de casamento, embora só três realmente efectuados, e uma mudança de nacionalidade para realizar o terceiro casamento.

A produção musical de Johann Strauss centra-se na música de dança em voga na época: valsas, polkas (com as possíveis variantes de "polca francesa", "polca rápida" e "polca mazurca") marchas e quadrilhas. A partir dos anos 70 interessou-se também pela ópera, tendo produzido, neste campo, cerca de vinte títulos.

As designações das peças de dança de Strauss são elucidativas dos temas e interesses desse tempo que aliás é de uma intensa vivência social e de uma afirmação da sofisticação nos modos de vida, patente, por exemplo, nos vestidos clássicos e finos mas também em toda a atmosfera dourada e inebriada pela alegria do champanhe que caracterizavam os bailes. Muitas marchas e polkas são homenagens a pessoas concretas e exibem, por essa razão, no título o nome da pessoa homenageada (como por exemplo a homenagem ao conde "Radetzky", na marcha com o mesmo nome) mas muitas outras traduzem simplesmente a visão do mundo e dos interesses do compositor e do seu público, como quando se alude à cidade de Viena, aos seus bosques ou aos aspectos da natureza o que, enfim, está em sintonia com os interesses estéticos naturais, novecentistas, dos artistas românticos.

A música de Strauss embora considerada muitas vezes como "apenas" música de dança goza de enorme popularidade em todo o mundo pelo seu equilíbrio entre a eficaz construção melódica, o rico pulsar rítmico que surpreende na sua variedade e pelo requinte da orquestração. É, por isso, música intemporal de um criador que viveu e representou o lado visível do período mais brilhante e próspero do império dos Habsburgos. Música que pelo seu valor simbólico continua a conseguir representar valores pessoais e emocionais extremamente significativos para muitas pessoas em todo o mundo.

PALAVRAS À SOLTA

Iniciativa promovida pela Gulbenkian e pelos jesuítas ajudou a "recuperar" 105 médicos, com aulas de português e bolsa de 500 euros mensais
Projecto pioneiro retira médicos estrangeiros das obras e serviços indiferenciados
Diário de Notícias

Medida de segurança alimentar para proteger a saúde humana.
Lei europeia proíbe antibióticos nos alimentos para engordar animais
Público

Susto
Abalos sísmicos sentidos em cinco distritos
Correio da Manhã

Perdidos na Serra da Estrela
Escuteiros salvos por via aérea
Correio da Manhã

Os segredos de Ferreira Torres
Gabinete do ex-autarca de Marco de Canaveses tinha porta blindada com código, cofre oculto e saída secreta
Jornal de Notícias

Crimes julgados em Tribunal envolvem valores médios de 100 euros
Justiça só apanha pequena corrupção
Correio da Manhã

Só em 2005, a PJ registou em Lisboa 45 casos de "carjacking" (assaltantes ameaçam condutores com armas e fogo e roubam-lhes os carros), uma moda que veio dos EUA e pegou em Portugal
125 presos por roubos de carros
Correio da Manhã

No Porto
Grupo fez tiro ao alvo a paragens dos transportes públicos
Jornal de Notícias

Em Benavente
Ladrões deixam ourives em estado grave
Correio da Manhã

A cem metros de um banco do Porto de onde tinham sido levantados
20 mil euros de salários roubados em segundos
Jornal de Notícias

Em Baguim do Monte – Gondomar
Duo esfaqueia jovem na barriga para levar telemóvel
Jornal de Notícias

No Zambujal – Loures
Patrulha da GNR cercada
Correio da Manhã

Conductor não teria carta e lançou carro contra agente, que sofreu ferimentos – Polícia abriu fogo e projectéis atingiram de raspão dois civis
Fuga à PSP faz três feridos
Jornal de Notícias



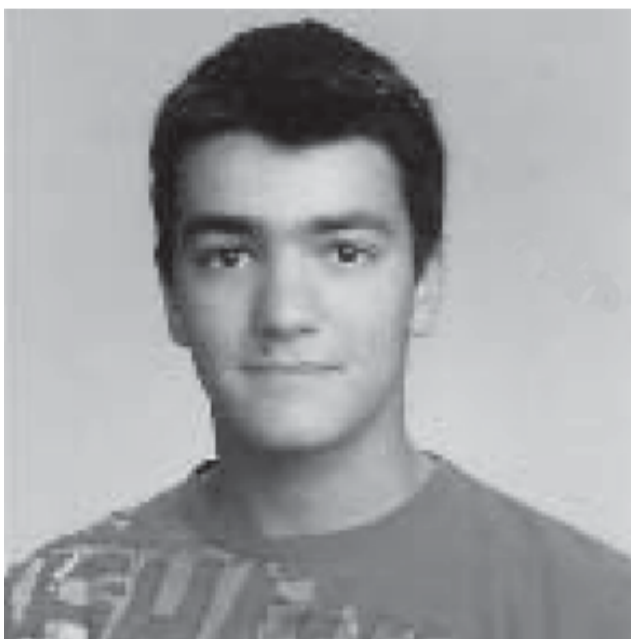
Fotos VÍTOR LANCHÁ



No fim do primeiro período do ano lectivo em curso, a Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida promoveu várias iniciativas, incluindo sessões culturais e o quadro de honra dos alunos, sob o testemunho do vereador Carlos Gaio

Lista E na Associação de Estudantes da Escola Gomes de Almeida

Nuno Casal eleito presidente



A Lista E, liderada por Nuno Filipe Casal foi a grande vencedora das eleições para a Associação de Estudantes que se realizou na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida.

A lista apresentada por aqueles estudantes, no manifesto que apresentou a sufrá-

gio, diz que “nos últimos anos as direcções da Associação de Estudantes que cumpriram mandatos, inspiraram-se numa multiplicidade de ideias que nem sempre conseguiriam levar à prática. Tais ideias serão em parte utilizadas pela nossa lista que saberá destrinçar entre as

orientações positivas e as negativas, usando as primeiras e eliminam as segundas”.

Segundo o manifesto, a Lista E entende que “uma equipa que possui elementos que transitam da direcção da Associação passada, possui um capital de experiência, que lhe traz vantagens na medida em que permite antever todas as dificuldades concretas que possam surgir para se colocar em prática o seu programa mas, por outro lado conta com novos elementos que trazem consigo uma nova dinâmica e um novo manancial de estratégias para ultrapassar tais dificuldades”.

Para a Lista E “experiência e inovação são os dois vectores em que se baseia, assim, a nossa lista. Beneficia ainda de um conjunto de cerca de 70

colaboradores que foram vitais na preparação do nosso programa, no desenvolvimento da nossa campanha e que também o serão no exercício do nosso mandato caso nos queiram dar a confiança de nos eleger” – conclui.

Eis os elementos eleitos: Direcção – Presidente, Nuno Filipe; vice-presidente, Carlos Vinagre; tesoureira, Sara Lourosa; vogais, André Levi e Mariana Rodrigues.

Mesa da Assembleia Geral – Presidente, Manuel Azevedo; vogais, Beatriz Barros e Rodrigo Preto.

Concelho Fiscal – Presidente, Ana Marques; vogais, Rodrigo Santiago e Luís Resende.

Manuel Proença

VENDE-SE Junto a Espinho

Moradias T4

Em finais de construção, aspiração central, electrodomésticos, tectos falsos com focos, recuperador de calor. Excelentes áreas. Garagem fechada 2 carros, 50 m2 de jardim.

Excelente preço

227 340 017 / 966 344 583
carmen_rola@cgr-consultores.com



VENDE-SE Mozelos/Nogueira

Moradias T 4

Excelentes áreas, com terraço, aquecimento, estores eléctricos, aspiração central, óptima sala, garagem 2 carros, lavandaria, cozinha e copa espaçosas.

DESDE – Euros 646.00/Mês (a 40 anos - 90%)

227 340 017 / 966 116 732
vitor_coelho@cgr-consultores.com



VENDE-SE ESPINHO

T2 / T3

Novos, cozinha equipada, aquecimento central, estores eléctricos, wc's em rectificados, tectos falsos com focos, lugar de garagem. Excelentes áreas.

Visite andar modelo

227 340 017 / 966 344 404
ana_paula_pinto@cgr-consultores.com



Estrelas portuguesas e internacionais garantem programa variado

Foto MARTA DOURADO

Réveillon animado no Casino de Espinho

A noite de passagem de ano foi muito animada no Casino de Espinho. Por isso, a alegria, a música e a animação encerraram, em grande, o ano de 2005.



Os Bjorn Again (tribute band dos Abba), as Vozes da Rádio, acompanhados com a Solverde Big Band, e a reputada Cotton Club Big Band foram o destaque de cartaz cuidadosamente pensado para acompanhar a entrada no novo ano.

Champanhe, música e 'glamour' foram os ingredientes que o Casino de Espinho preparou para o réveillon. No

Salão Atlântico, os Bjorn Again apresentaram alguns dos melhores momentos daquela conhecida banda dos anos 70, com uma animada actuação a recordar a exuberância dos temas do famoso grupo sueco.

Mas pelo Casino de Espinho passaram, também nesta noite animadíssima de fim de ano e de entrada em 2006, o quinteto

Vozes da Rádio com o acompanhamento da Solverde Big Band, que deliciou o público com o brilhantismo das suas interpretações "a capella".

O jazz brindou os convidados de honra do Salão Atlântico e a Cotton Club Big Band fez mais uma interpretação memorável dos temas mais emblemáticos do lendário clube nova-iorquino.

A presença do duo André Sarbib e João Cunha, dois dos mais prestigiados músicos da cena jazzística portuguesa, também marcou este réveillon do Casino de Espinho.

A banda All In One e os uruguaios Don Manolo (talentoso percussionista) e Pancho (uma inigualável voz e 'dono' de uma 'viola mágica') completaram o cartaz da sala

principal do Casino de Espinho.

Por outro lado, o Restaurante Baccará do Casino de Espinho contou, neste réveillon, com Francisco Seabra, os Triunvirato e Mário Couet e com o espectáculo "No Seio das Ondas", que preencheu a última noite de 2005.

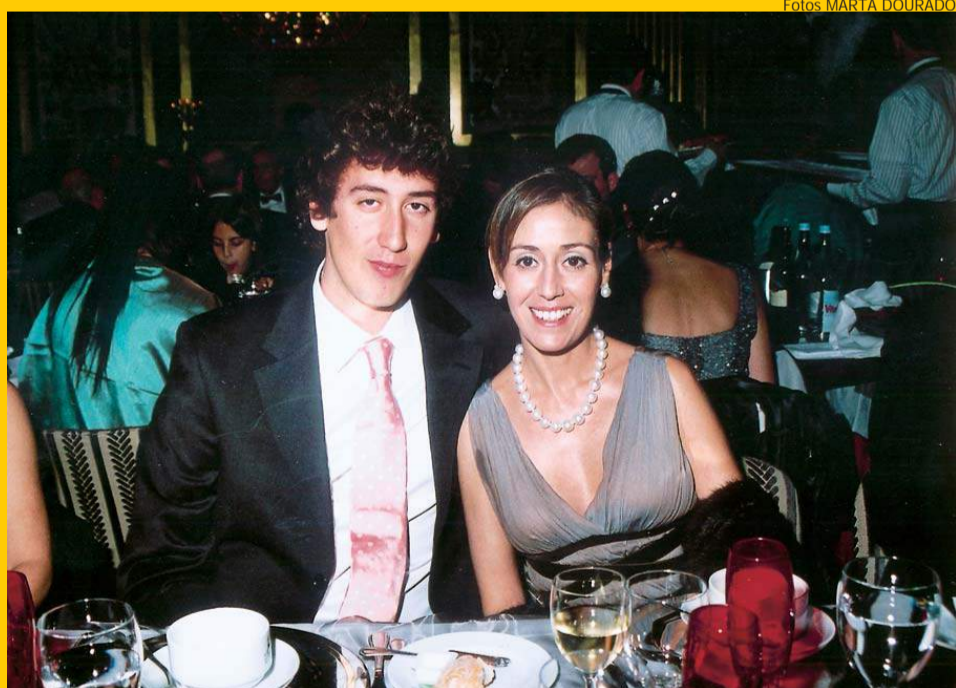
As primeiras horas de 2006, foram brindadas com uma requintada ceia e com a actuação

dos grupos Chattanooga Big Band e Speed.

Também o Bar Dominó não esteve 'alheio' à entrada do novo ano. Os músicos Miguel Braga, Diana Basto (cantora), Pancho e o grupo Raul Marques e os Amigos da Salsa foram as estrelas, assegurando os ritmos, os sons e as músicas de uma passagem de ano inesquecível.



O presidente do Conselho de Administração da Solverde, Manuel Violas, festejou o réveillon no Casino de Espinho, com a esposa Helena do Couto Violas e os filhos Manuel Alexandre Violas e Ana Marta Violas



Fotos MARTA DOURADO



Salvé 08/01/2006
Manuel Alves de Oliveira

Sua esposa, filhos e amigos, na passagem do seu 75.º aniversário, vêm desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.
Parabéns - Beijinhos

CHARIB Portugal®
Gestão de Condomínios

CHARIB - Gestão de Condomínios Unipessoal, Lda

Av. 24, n.º 1019, 3.ªH
4500-201 Espinho
Telef./Fax: 227 312 278
Telemóveis: 918 886 519
968 480 003
936 832 244

Internet: www.charib.com
E-mail: espinhogaia@charib.com



GABIOURO
OURIVESARIA

**PREFIRA
OURO USADO**
A MESMA QUALIDADE
AO MENOR PREÇO!!!

Só ouro usado
Vendemos grande variedade
OURO * PRATA * JÓIAS
Usadas, antigas e modernas

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Loja J - R/C - Espinho • Tlm. 96 723 27 32

Thionville LUMIÈRES

Concurso Internacional de Iluminações de Natal 2005



Rue de Paris



...ao aceitar os desafios da internacionalização, assumimos natural e conscientemente os níveis das nossas capacidades... Este prémio agora conseguido, é tanto o reflexo da dinâmica que nos caracteriza como o da actualidade que perseguimos com afinco, determinação e coragem, sempre ao serviço dos nossos clientes. Demos o nosso melhor e, naturalmente, **...ganhámos o primeiro prémio.**



Este Natal também iluminámos: Lisboa, Sintra, Vila Nova de Gaia, Espinho, Matosinhos, Albufeira, Évora, Cascais, Oeiras, Coimbra, São João da Madeira, Santa Maria da Feira, Nicosia

Castros Iluminações Festivas, S. A. - Rua da Igreja Velha, 436 4410-160 São Félix da Marinha | www.castros.com.pt

Dia Mundial
do Braille
– 4 de Janeiro

Ler com
os dedos

O dia 4 de Janeiro foi declarado Dia Mundial do Braille, como celebração do nascimento de Luís Braille, o inventor deste sistema de escrita e leitura, que se tornou num meio efectivo de comunicação utilizado pelas pessoas com deficiências visuais e/ou auditivas.

Luís Braille nasceu numa pequena cidade francesa chamada Coupvray, perto de Paris, e faleceu em 1852, com apenas 43 anos. Foi em 1829 que concebeu o sistema de escrita e leitura em Braille, com um alfabeto constituído por sessenta e três sinais. Algumas modificações foram feitas oito anos depois, quando publicou a segunda versão da obra, na qual demonstra que com apenas seis pontos é possível representar todo o alfabeto. Esta versão do alfabeto, publicada em 1837, permanece praticamente inalterada até aos nossos dias.

Com mais de cento e cinquenta anos, o Braille concede aos deficientes visuais a oportunidade de obterem liberdade intelectual, segurança e igualdade, realidade que não existia até à sua invenção. É também um elemento essencial para proporcionar um maior leque de oportunidades no campo social e económico a estas pessoas.

Em Portugal, há mais de 150 mil deficientes visuais e mais de 80 mil auditivos, números estes que estão alheios à maioria dos portugueses.

"Ler com os dedos" tornou-se tão vulgar para os invisíveis que, hoje em dia, não se pode pensar em programas de reabilitação que não passem pela aprendizagem do Braille.

Carla Silva

O ZOO das aves

*A Direcção
Geral de
Veterinária
atribuiu a
licença de
funcionamento
ao Parque
Ornitológico
de Lourosa.*

Parque Ornitológico de Lourosa obtém título de licença de funcionamento



A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira adquiriu o Parque Ornitológico de Lourosa em Setembro de 2000 face à eminência deste fechar por não reunir as condições impostas pela legislação existente nesta matéria.

A sua gestão passou para a empresa municipal Feira Viva, cultura e desporto, em Março de 2001, cujo objec-

tivo é administrar e gerir equipamentos desportivos, culturais e sociais, bem como promover actividades de animação desportiva, recreativa e cultural e ainda iniciativas de carácter socio-económico e científico, segundo os mais elevados padrões de qualidade e ao menor custo possível.

De acordo com o decreto-lei relativo à detenção de

fauna selvagem em Parques Zoológicos, foi concedido o prazo de dois anos aos zoológicos existentes para se adaptarem às condições exigidas neste diploma.

Neste sentido, o Parque Ornitológico de Lourosa teve obrigatoriamente que tomar várias medidas, dentro das quais se destacam:

Constituição de uma equipa com competências técnicas

adequadas;

Intervenções de melhoramento e remodelação dos alojamentos das aves, contemplando o bem-estar e as condições sanitárias adequadas às espécies em questão;

Adaptação de algumas infra-estruturas existentes, e criação de outras, nomeadamente salas de educação ambiental, clínica veterinária,

quarentena, salas de internamento e armazéns;

Criação de zonas de lazer e apoio ao visitante, como parque infantil, bar e portaria;

Melhoramento dos percursos pedonais;

Criação de programa educativo para todo o tipo de visitantes;

Estabelecimento de protocolos com diversas instituições de ensino.



OPINIÃO CRÓNICAS DE LISBOA

Serafim Marques

Deixa lá!...

O nosso filho, ainda pequeno, porta-se mal e nós não conseguimos educá-lo? Atenuamos a nossa mágoa, com o desabafo: "Deixa lá, quando for crescido vai aprender com a vida". Depois, já adolescente, aliando a rebeldia com a má educação, voltamos a repetir, perante a nossa impotência em exigir dele comportamentos e hábitos adequados, quer seja de comportamento, de estudo, de educação, etc: "Deixa lá, na escola vai aprender a ser educado e respeitador". Mais adiante, diremos que será (era, quando ela foi, de facto, uma "escola de homens") a tropa que fará dele um homem. E se mesmo assim continuar a portar-se mal, diremos que será o "patrão" e pô-lo na linha. Nalguns casos, ficaremos até à espera que seja o casamento que fará dele um homem ou, na outra situação, uma mulher.

Concluiremos, assim, que nas várias fases da educação e da socialização do ser humano e perante a nossa inabilidade ou comportamentos do "deixa andar e não te rales", acabamos por optar pela atitude do "deixa lá". Ficamos, assim, à espera que sejam os outros a desempenharem os nossos deveres e obrigações, substituindo-nos nas nossas funções de educadores pe-

rante os nossos educandos.

Na sociedade e face a situações de falta de civismo, reagimos: "não há ninguém que faça nada contra isto?". Arranjamos um bode expiatório, podendo subir até ao "Governo" ou mesmo até ao Presidente da República, em vez de agirmos e "denunciarmos", mesmo que seja com uma simples palavra de reparo ou de crítica. O nosso comodismo, leva-nos a, mais uma vez, desabafarmos: "Deixa lá, um dia vai pagar os erros". Na vida comercial, se formos mal atendidos, por exemplo, ao balcão ou pelo telefone, voltamos a refugiar-nos no nosso comodismo e: "deixa lá, nunca mais cá volto ou compro este bem ou serviço". Em vez de exigirmos os nossos direitos e denunciarmos as situações incorrectas, corrigindo, assim, os erros dos diversos agentes e cidadãos, "calamos e consentimos", este outro típico comportamento português.

Mesmo nas instituições, sejam empresas ou outro tipo de organismos, também aí e perante comportamentos de falta de apego ao trabalho, da falta de ética, de comportamentos incorrectos ou mesmo de "real dolo ou prejuízo", intencional ou por desleixo e omissão, também mais uma vez, dizemos: "deixa lá, pode ser que venha a ser punido". Ou então, quando a empresa falir, vai conhecer também os "amargos" dos seus comportamentos, consolo de refúgio que encontramos perante a nossa incapacidade para "educar" os maus trabalhadores. Depois, vemos, por esse país fora, muitos trabalhadores a gritarem, porque lhes vai faltar o rendimento de trabalho e, com ele, as suas vidas e das suas famílias, podem atingir situações de verdadeiros dramas. Culpam o "patrão", mas não olham em redor para, dentro o grupo de colegas trabalhadores, encontrarem alguns deles, qual Judas que traiu Cristo, que contribuíram, com as suas atitudes e os seus comportamentos, para a falência ou para a deslocalização da empresa, para países onde a "mão de obra" é mais aplicada e não apenas mais barata do que a nossa. Assim, não evoluídos e não contribuímos para que, também na vida económica, se separe o trigo do joio".

Os cidadãos mais conscientes e lúcidos, dizem que a sociedade e as suas instituições estão em crise. Os mais optimistas, contrapõem dizendo que sempre foi assim e mesmo no "caos social" a sociedade evoluiu. Não creio que tenham razão, mas, num país pluralista, teremos que aceitar as suas teses. Contudo, verificamos que alguns países evoluem (muito) mais do que nós, portugueses. Por que será?

Os professores, por estarem quase permanentemente em conflito com tudo e com todos, desde há cerca de trinta anos, esquecendo aqueles que são a sua razão de existirem – os alunos, queixam-se de que estes vêm mal-educados das famílias e os educadores (pais) queixam dos "mestres" que se demitem também dos seus papéis de formadores e de educadores. De parte a parte, as acusações crescem e a vida de algumas escolas é um autêntico inferno. Muitos, pensarão ou dirão: "esforçar-me eu?" Deixa lá que alguém virá atrás e fechará a porta mas, tipo bola de neve, que na minha opinião, pessimista, o problema vai crescendo, e a nossa sociedade anda já à deriva e à espera do surgimento de líderes (não esperemos por um qualquer D. Sebastião) e que conduzam este barco para bons portos. Mas, acima de tudo, precisamos de pessoas que não se demitam dos seus deveres e das suas obrigações e reivindicem também pelos seus direitos. Como cidadãos, pais, educadores, professores, dirigentes, colegas, polícias, juizes, etc, temos o dever de exigir aos outros atitudes e comportamentos adequados, se pretendemos evoluir, como país e possamos melhorar a nossa qualidade de vida em sociedade. Quem se demitir, mesmo no seu simples papel de cidadão anónimo, acabará poder vir a ser vítima do seu próprio "deixa lá". Este é um esforço individual e colectivo e não apenas do Governo. Ou vamos esperar que venha alguém para por termo a esta bagunça? Se, nos nossos papéis, optarmos pelo "faz de conta" ou pelo "deixa andar", será muito cómodo, mas se não estivesse em causa a nossa própria sobrevivência como povo e como nação independente.



No Indoor Karting

Um dia diferente para jovens da Trofa

O Indoor Karting, e a sua nova administração, liderada por Álvaro Sabença, ofereceu-ram, na quinta-feira, a 15 jovens oriundos da Trofa, um dia diferente, na pista de

karting.

O Programa Escolhas e o 'Projecto Pertencer Participando', na cidade da Trofa, seleccionou estes jovens de um universo de 35, premiando-os, assim, pelo cumprimento dos objectivos traçados no início do ano lectivo.

A proposta do 'manager' da pista de Espinho, Rui Martins, desde logo fez questão de referir que se tratava de "um dia diferente" e, durante uma pequena conversa com os jovens, disse que "é um dia para se descobrir o que é um karte".

O Indoor karting ofereceu um pequeno lanche aos jovens da Trofa.



Fotografia de Nanã no Casino

"Maresias"



O fascínio do mar capturado em imagens de toda a costa portuguesa é o mote para a

exposição de fotografia "Maresias" que o Casino de Espinho inaugura hoje.

Da autoria de Nanã Sousa Dias, esta mostra ilustra uma visão impar desse elemento vivo e pulsante que é o oceano, que o artista afirma constituir uma fonte de "sensações como admiração, temor e respeito", recolhida ao longo dos anos pelas praias do nosso país.

Patente até 5 de Fevereiro, no hall do cinema do Casino de Espinho, a exposição "Maresias" é a mais re-

cente recolha de trabalhos de Sousa Dias, considerado pela B&W Magazine um dos mais importantes fotógrafos de paisagem da actualidade.

Oriundo de Torres Vedras, Nanã Sousa Dias foi galardoado em 2000 com o prémio de "Autor do Mês" do site "Fotografia em Português", tendo entretanto recebido inúmeros prémios e distinções internacionais. O fotógrafo tem participado em diversas exposições colectivas e individuais e os seus trabalhos foram publicados em várias revistas nacionais e estrangeiras, bem como em livros técnicos de distribuição mundial.

● PIMPOLHO ... das duas uma, ou o Pai Natal é um enorme multimilionário ... ou, nesta altura do campeonato, já deve estar carregadinho de dívidas à Banca!!!

© Sarmento, José • 507

Para andar durante tantos, tantos e tantos anos a oferecer e a distribuir prendas pelo mundo inteiro...

ATENÇÃO: RUA 19 – Jto. ao IC 24 a 5 minutos de Espinho

Só com r/chão e 2 andares e com elevador. Em zona verde muito sossegada, com boa exposição solar. Acabamentos em Madeira de Faia, com Móveis de Cozinha e de Casas de Banho, Portas de Segurança, Garagem, Vídeo Porteiro, etc.



APROVEITE OS PREÇOS FANTÁSTICOS INÍCIO DE CONSTRUÇÃO DOS PRÉDIOS A FICAREM PRONTOS EM MEADOS 2005 Negócio ou Investimento dá 5%

T1 desde 67.330 €
T2 desde 82.300 €
T3 desde 94.770 €

Grandes Áreas * C/ financiamento garantido
 Fazemos permutas c/ casas velhas ou terrenos
 Telefone e teremos o prazer de o receber no local.
96.4177996 – 96.7288916

Em Portugal

Abolição da escravatura

A escravatura é hoje um termo pesado que reflecte em si a mais violenta e humilhante das explorações do Homem pelos seus semelhantes.

Na expansão portuguesa, a escravatura era uma grande fonte de riqueza. Os escravos eram utilizados para abastecer os trabalhos em Portugal, ou as explorações da cana do açúcar na Madeira e, sobretudo, para serem vendidos para Espanha.

Nesta época, a escravatura era uma instituição plenamente reconhecida e sem crises de consciência.

Os movimentos anti-esclavagistas e as alterações na estrutura política e económica da Europa ajudaram a abolir a escravatura na maior parte do continente Europeu durante o final do século XVIII e início do século XIX. Em Portugal, foi proclamada a extinção da escravatura há cerca de cento e trinta anos.

No entanto, os hábitos esclavagistas estavam demasiado enraizados para terem o seu fim marcado por decreto. É certo que o escravo tinha deixado de existir juridicamente, e o negro já não era legalmente transportado. Mas uma nova fase do colonialismo europeu em nome do progresso, da civilização e do cristianismo prendeu-o à sua própria terra numa sujeição não menos violenta. O escravo era agora o indígena, o serviçal, o contratado, o trabalhador forçado, a mão-de-obra necessária para a exploração do continente africano. Milhares de trabalhadores contratados, com destino às grandes plantações e à extracção mineira, cruzaram fronteiras e senhorios.

A escravatura não é apenas uma condição, mas a caracterização de toda a sociedade que a adopta, de acordo com a maneira como a pensa e pratica. Na vertente social e económica, ela deve ser encarada como um verdadeiro problema cultural que ao longo do tempo se afirmou, justificando-se.

A escravatura foi abolida a nível mundial, mas ainda hoje existem milhões de trabalhadores que exercem a sua actividade em condições desumanas, tal como a Organização das Nações Unidas vem avisando em relatórios sobre o trabalho a nível mundial.

José Encarnação



OPINIÃO DISCURSO DIRECTO

D. Armino Lopes Coelho*

Dia Mundial da Paz – 1 de Janeiro

A bênção, a benevolência e a paz, concedidas de modo ritual, eram dons a que aspirava o primeiro povo de Deus. Neste espírito se foi caminhando para a "plenitude dos tempos", o tempo em que o Filho de Deus, "nascido de uma mulher", por ela se fez dom à humanidade toda, e a cada um de nós pessoalmente. É desta mulher, Maria, que nos fala o Evangelho quando a representa no cenário do presépio de Belém, a ouvir e reflectir nas palavras simples mas eloquentes dos pastores.

Com surpresa inesperada eles ajudaram a encontrar e identificar Aquele que era esperado para ser Salvador e receber, como realização profética, o nome de Jesus.

A Salvação de Deus e a paz entre os homens foram sempre dois aspectos da mesma mensagem natalícia e duas preocupações da mesma aspiração e missão da Igreja. Dois aspectos do mesmo dom, concedidos já na plenitude dos tempos ou tempo da Encarnação do Filho de Deus, mas de algum modo num processo de concretização sujeito à liberdade e às vicissitudes dos homens na própria história colectiva e individual. No ambiente actual de ansiedade provocada pela falta de paz e pelo medo da guerra, a Igreja escolheu estes temas como dos mais graves da civilização.

Na mensagem para este 39.º Dia Mundial da Paz o Papa Bento XVI lembra a iniciativa lançada e mantida pelos seus dois predecessores Paulo VI e João Paulo II, "clarividentes obreiros da paz" e "infatigáveis mensageiros do Evangelho" (n.º 2), que convidaram sempre o mundo a recomeçar de Deus para se promover e conseguir uma convivência pacífica.

No seu discurso de paz e despedida Cristo disse aos discípulos: "Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não vo-la dou como o mundo a dá" (Jo. 14, 27). Quando pela voz dos Romanos Pontífices somos convidados a recomeçar de Deus e quando confrontamos este conselho com as palavras de Cristo aos seus discípulos, podemos concluir que a linguagem e as iniciativas pela paz não estarão sempre fecundadas e orientadas pela paz que Cristo nos dá, pela paz que é uma bênção de Deus. E será também por isso que para este ano o tema da reflexão se enuncia deste modo: "Na verdade, a paz". É nossa convicção que "sempre que o homem se deixa iluminar pelo esplendor da verdade, empreende quase naturalmente o caminho da paz" (n.º 3).

Conhecida e divulgada a Mensagem de Bento XVI, são já inúmeros os comentários a respeito do conteúdo da Mensagem e a propósito de mais este Dia Mundial da Paz, com as respectivas sensibilidades e subjectividades a que não podemos ser alheios.

Vamos entretanto sublinhar alguns dos aspectos mais importantes desta Mensagem, com espírito de fidelidade e esforço de objectividade, na medida do possível e segundo o nosso critério. E também no suposto de que esta Mensagem do Papa se destina particularmente aos que acreditam em Cristo e na paz que Ele nos anunciou, nos deu e personifica ("Ele é a paz" - Mq 5,5), para que estejamos atentos aos sinais de paz ou de guerra e nos tornemos disponíveis como arautos e construtores da paz.

Descrita por Santo Agostinho como "tranquilidade da ordem" ("tranquillitas ordinis" – De. Civ. Dei, XIX, 13), a

paz é um dom de Deus, uma graça que consiste em conformar a história humana à ordem divina, ou sujeitar a vontade do homem à Verdade que é Deus.

Constituindo os homens uma única e mesma família, a paz é uma aspiração e um anseio de cada coração, de cada homem, de cada irmão, para conviver, para perdoar, para se reconciliar com o outro, para ser transparente no comportamento e fiel à palavra dada. "A Verdade da paz chama todos a cultivarem relações fecundas e sinceras" (n.º6) e "deve fazer valer o seu resplendor benéfico de luz, mesmo quando nos encontramos na trágica situação duma guerra" (n.º7).

Se a paz assenta na verdade e exige verdade, são obstáculos à paz todas as violações da verdade. A Sagrada Escritura fala da mentira e do pecado. Expressões de mentira e de pecado são os "aberrantes sistemas ideológicos e políticos" do século passado (cf. N.º5), que mistificaram a verdade e provocaram o extermínio impressionante de multidões – o que encheu o mundo de repulsa e de um medo não completamente ultrapassado, porque não desapareceram ainda nem as bases nem a atracção por esses sistemas. E surgiram entretanto outros sistemas que, temido por alguns como mentiras de parceria com o pecado, ameaçam o mundo por serem "verdades" singulares, a medrar perigosamente no caldo de conceitos próprios e também singulares de pecado e de fidelidade ou infidelidade. É a negação ousada e ameaçadora de que a humanidade seja uma única família...

A verdade da paz está comprometida e é negada por culturas e civilizações diferentes, confrontadas entre o terrorismo e a insegurança, alimentadas pelo nihilismo que nega a existência de qualquer verdade e pelo fundamentalismo que pretende impor a verdade pela força.

Consciente ou inconscientemente, vivemos numa época de risco, pelo que somos chamados a "intensificar... o anúncio e o testemunho do "Evangelho da paz", proclamando que o reconhecimento da verdade plena de Deus é condição prévia e indispensável para a consolidação da verdade e da paz" (n.º11).

No actual contexto mundial, há sinais positivos de construção da paz. O Papa refere-se à diminuição numérica dos conflitos armados, à consciência assumida pela comunidade internacional e aos órgãos de reconhecida autoridade internacional, mas previne contra o eventual optimismo ingénuo perante conhecidas regiões de alto risco, a tentação das armas nucleares, a recusa do desarmamento, e o investimento em gastos militares, que constituem uma ofensa aos países pobres, os que mais clamam por justiça, solidariedade e paz.

Rezamos pela paz. Tomemos consciência desta necessidade e do empenho de atenção e disponibilidade para rezar e ser permanentemente arautos e construtores de paz, a qualquer nível e em todos os níveis e circunstâncias. E sejamos, como membros da Igreja, um povo de esperança. Na sua Mensagem e acima de qualquer subjectividade ou generalidade, o Papa escreveu palavras que nos servem de aviso pertinente e actual, e de premonição a registar com preocupação e verdade: "Deus é fonte inesgotável da esperança que dá sentido à vida pessoal e colectiva. Deus, e só Ele, torna eficaz qualquer obra de bem e de paz."

A história demonstrou amplamente que, fazer guerra a Deus para extirpá-IO do coração dos homens, leva a humanidade, assustada e empobrecida, para decisões que não têm futuro. Isto deve impelir os crentes em Cristo a fazerem-se testemunhas convictas de um Deus que é inseparavelmente verdade e amor, colocando-se ao serviço da paz numa ampla colaboração ecuménica e com as outras religiões e ainda com todos os homens de boa vontade" (n.º11).

Nestas palavras da Mensagem do Papa descobrimos as razões da solicitude manifestada e da missão assumida pela Igreja na causa da paz, e encontramos também o sentido dos caminhos que a Igreja nos indica para sermos, com fundada esperança, anunciadores do evangelho, da paz e da verdade. Que assim seja.

* Bispo do Porto

Janeiro

O mês do compositor

Comemora-se a 15 de Janeiro o Dia Mundial do Compositor e a 27 de Janeiro de 1756, o nascimento de Wolfgang Amadeus Mozart, um dos compositores de música clássica de maior destaque, tido como o mais genial.

Baptizado como Johannes Chrysostomus Wolfgangus Theophilus Mozart, nome que viria a ser alterado diversas vezes pelo próprio, era filho de um compositor e foi uma autêntica "criança-prodígio". Aos cinco anos de idade, elaborou pequenas composições para dois pianos, destinadas para tocar acompanhado pela sua irmã Nannerl.

Em 1762, Mozart e a sua família iniciam uma série de viagens e concertos. Leopold Mozart, o seu pai, alimentava a esperança de que algum mecenas rico reconhecesse o talento dos seus filhos e o recompensasse com uma renda fixa que lhes garantisse o futuro. E este sonho foi concretizado: em Viena, os Mozart entraram na Corte, criando uma ligação especial com a família imperial. Mozart tinha uma constituição débil e propensa a doenças que por vezes o impossibilitava de tocar durante meses. Mesmo assim, eram vários os pedidos dos nobres para que tocasse nas suas casas, inclusive fora da Áustria.

Em 1772, o arcebispo de Salzburg obriga Mozart a fixar-se na sua terra natal como mestre de concerto. Vendo as suas perspectivas de futuro a diminuir, cresce nele uma insatisfação que o levará a demitir-se em 1781. Passando a viver dos rendimentos que obtém com concertos, com a publicação da sua obra e aulas particulares, inicia então um período marcado pelos mais frutíferos trinta anos da sua vida.

A situação muda em 1786, quando a sua popularidade entra em declínio, e com ela surgem problemas financeiros, a que se associam problemas de saúde, tanto seus como da sua esposa Constanze, diminuindo consequentemente a sua produção artística.

Será em 1791, com vários projectos em curso, que Mozart compõe as suas duas últimas óperas e um concerto, recebendo ainda a encomenda de um Requiem, que não chega a concluir porque falece a 5 de Dezembro do mesmo ano. Este Homem excepcional teve um fim pouco nobre, sendo enterrado numa vala comum em Viena.

Dália Guerreiro

**CLÍNICA DE
MEDICINA
DENTÁRIA**

IMPLANTES * ORTODONTIA

**Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco**

Aos sábados por marcação
Tlm.: 96 103 44 20

Acordos: PSP, ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,
PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se

ESPINHO – T2 e T3 c/ous/mobiliária
* Feira - T1 e T2 p. Hospital *
Escritórios p/ serviços - Rua 19

Vende-se

ESPINHO – T2 e T1 - Novo * T2
- Usado - Centro * T3 Dúplex no

centro de Espinho * Vivendas -
Anta * T2 - Antas - Porto *
Terreno para 1 moradia - Anta.

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA -
T2 e T3 - Novos * Terreno -
Moradias - Anta * Moradias em
Esmoriz e T1+1 como novo * Terreno para 1 moradia - Arcozelo.

**Gabinete de
Radiologia
de Espinho**

**DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA**

Médicos especialistas:

Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD,
ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS, MULTICARE e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00



Novo craque para o voleibol

Estiva já é 'tigre'

Adriano Pacheco, mais conhecido por Estiva, é o novo reforço da equipa sénior masculina de voleibol do Sporting Clube de Espinho. O novo central da equipa de Rui Pedro Silva chegou há cerca de uma semana a Portugal e já se encontra a treinar com o plantel com vista à participação nos próximos jogos do Campeonato.



Fotos VÍTOR LANCHÁ

Futebol
"regressa"
no domingo

Espinho
recebe
Infesta

A equipa de futebol do Sporting Clube de Espinho vai defrontar no domingo, às 15 horas, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, o Infesta, em encontro a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão, Série B.

Entretanto, os espinhenses defrontaram no dia 28 de Dezembro á tarde a equipa do Varzim, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, e perderam por 1-2. O golo dos 'tigres' foi apontado por Denilson.

Voleibol
no sábado

Sp. Espinho
em Esmoriz
(e na SportTV)

O jogo entre as equipas de seniores masculinos do Esmoriz Ginásio Clube e do Sporting Clube de Espinho, relativo à primeira fase da Divisão A1 e a disputar pelas 15.05 horas de sábado, no pavilhão do Esmoriz Ginásio Clube, terá honras de transmissão televisiva no canal SportTV.

Entretanto, no sábado, no pavilhão do Sporting Clube de Espinho realizam-se os encontros de iniciados femininos entre o Sporting de Espinho e o Arcozelo, às 15 horas e de juvenis masculinos entre o Sporting de Espinho e o Ala Dondomar, às 17 horas. No domingo, a equipa de juvenis feminina do Sporting Clube de Espinho irá a Vale de Cambra defrontar a equipa local às 15 horas.



Manuel Proença

Estiva, nestes dias após a sua chegada, para além dos treinos de conjunto tem estado a desenvolver um trabalho individual que a equipa técnica dos 'tigres' (Rui Pedro Silva e Filipe Vitó) lhe traçaram, no ginásio de Vítor Pombares, na Rua 28, 'Espinho Sport Center'.

Adriano Pacheco (Estiva) tem 32 anos e veio do estado brasileiro de Santa Catarina, do Juindill.

O craque brasileiro vem com "vontade de ajudar a equipa" e com um objectivo que diz ser o mesmo do grupo de trabalho de "ser campeão nacional".

Para o novo jogador da

equipa espinhense, o nome do Sporting Clube de Espinho não lhe é desconhecido uma vez que "colegas e amigos meus já me tinham falado, entre os quais o André França, do Benfica".

Estiva não esconde a sua felicidade por estar em Portugal e na Europa e, muito particularmente na cidade de Espinho, que está "a gostar imenso".

Entretanto, também alguns jogadores da equipa sénior estão a desenvolver trabalho individual.

Ontem de manhã, o atacante Sandro Correia completava o seu treino individual no Espinho Sport Center, sob o olhar atento do treinador-adjunto, Filipe Vitó.

ESPINHO - T1 - T2

Rua 23 (junto ao Tribunal)

Pisos madeira, lavandaria, despensa, coz., elevador, garagem individual

O próprio: 96 417 79 96 * 96 728 89 16

ESPINHO - RUA 20

T2 c/ 86 m2 - T1 recuado c/ 52 m2. Preço desde 102.253 euros. C/ móveis de cozinha, terraço, elev., pisos madeira, despensa, garagem, novos, prontos a escriturar, c/ oferta electrodomésticos.

O próprio: 96 417 79 96 * 96 728 89 16

ESPINHO

VENDE-SE T2 (80,75 m2) * T3 (116,80 m2)

Ao cimo da Rua 19, jt.º IC24, 5 minutos de Espinho, em fase de construção, acabamentos em granito, prontos habitar em meados de 2005. T1 desde 67.330 euros * T2 desde 82.300 euros * T3 desde 99.760 euros. Só com r/chão e 2 andares. C/ financiamento garantido. C/ garagem e elevador.

O próprio: 96 417 79 96 * 96 728 89 16

ESPINHO - ARMAZÉNS

Vende-se ou aluga-se na Zona Industrial

* C/ 350 m2 + 55 m2 escritórios

* C/ 600 m2 + 45 m2 escritórios

Trata o próprio: 96 417 79 96 * 96 728 89 16

ESPINHO - T4 DÚPLEX

Rua 18 - Junto Igreja

C/ 200 m2 + 30 m2 terraço, c/ fogão sala, despensa, garagem fechada.

O próprio: 96 417 79 96 * 96 728 89 16

ESPINHO - VENDE-SE T2

Junto ao Hotel Solverde - 1.ª linha praia

Sul/Poente. Todo c/ vistas mar, c/ piscina, pisos madeira, elevador, suite, banheira hidromassagem, electrodom., garagem e arrumos.

Trata o próprio: 96 417 79 96 * 96 646 72 80

Futebol popular – (in)disciplina

“Mão pesada” para os Leões Bairristas

jornada, os Águias de Anta (vencedor da época 2004/2005) e Os Canários e Desportivo Regresso, por sorteio. Eis os jogos:

Sábado – Império de Anta-Bairro da Ponte de Anta (em Paramos) às 14.30 horas; Associação de Esmojães-Estrelas da Divisão (na Idanha), às 14.30 horas; Magos Anta-Lomba Paramos (em Guetim), às 14.30 horas; Grupo Desportivo da Idanha-Corga Silvalde (na Zona), às 14.30 horas; Águias de Paramos-Juventude dos Outeiros (no REE), às 14.30 horas; Associação Desportiva de Guetim-Grupo Desportivo dos Outeiros (no Rio Largo), às 14.30 horas; Morgados de Paramos-Estrelas da Ponte de Anta (em Cassufas), às 14.30.

Domingo – Rio Largo-Desportivo da Ponte de Anta (em Silvalde), às 10 horas; Cruzeiro de Silvalde-Grupo Desportivo da Ronda (no Rio Largo), às 10 horas; Leões Bairristas-Aldeia Nova (na Idanha), às 10 horas; Cantinho da Rambóia-Juventude da Estrada (em Guetim), às 10 horas; Quinta de Paramos-Novasemente (na Zona), às 10 horas; Corredoura-Estrelas Vermelhas (no REE), às 10 horas.

Manuel Proença

O Conselho de Disciplina da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho não teve contemplações na aplicação de castigos, depois de concluído o inquérito ao jogo Águias Paramos-Leões Bairristas.

Aquele órgão da Associação, em reunião de 27 de Dezembro deliberou “derrotar a Associação Leões Bairristas por 3-0”, “aplicar a interdição do campo em dois

jogos à Associação Leões Bairristas”, “aplicar uma multa de monetária à Associação Leões Bairristas de 100 euros” e “suspender o dirigente da Associação Leões Bairristas, José de Sousa Couto durante três anos”, aplicando-lhe uma multa de 100 euros.

Entretanto, no próximo fim-de-semana irá realizar-se a primeira eliminatória da Taça Cidade de Espinho, estando, desde já isentos de participar nesta

Final concentrada de andebol em Idanha-a-Nova

Sporting de Espinho defronta Ginásio do Sul

A vila beirã de Idanha-a-Nova irá receber a Taça da Liga Portuguesa de Andebol, que irá decorrer de 9 a 12 de Fevereiro próximo. Recorde-se que a cidade de Espinho recebeu, no ano passado, a final desta prova, na Nave Polivalente.

Assim, no dia 9, o Sporting de Espinho irá defrontar o Ginásio do Sul, enquanto o Vitória de Setúbal jogará com o Lusitano Braga.

Se os ‘tigres’ vencerem o seu adversário poderão jogar no dia seguinte com o Futebol Clube do Porto.

Entram, ainda nesta competição as equipas do Águas Santas, Madeira SAD e ABC de Braga.

As meias-finais serão disputadas no dia 11 e a final no dia 12.



Torneio de futsal em Valadares

Bombeiros Voluntários de Espinho vitoriosos

A equipa de futsal dos Bombeiros Voluntários de Espinho dominou o “1.º Torneio de Futsal” dos Bombeiros Voluntários de Valadares, disputado na primeira quinzena de Dezembro. A equipa de Espinho teve um percurso exemplar. Além de se sagrar campeã, mostrou o seu nível disciplinar, chegando ao fim do torneio sem nenhuma anotação (nem cartões amarelos, nem vermelhos).

A equipa dos Bombeiros Voluntários Espinho, inserida no grupo A da competição, venceu, na primeira fase, as congéneres de Matosinhos-Leça I (4-1) e Matosinhos-Leça

II (5-3), tendo empatado com a equipa dos Bombeiros Voluntários de Valongo (2-2) o que lhe valeu o segundo lugar do grupo e a consequente passagem aos quartos-de-final.

Nos quartos-de-final (disputados em 14 de Novembro) teve lugar um ‘derby’ da região – a equipa de Espinho defrontou a sua rival de Lourosa. Num encontro muito disputado, os de Espinho levaram vantagem apenas nas grandes penalidades. O encontro terminou com quatro golos para cada equipa, e só as grandes penalidades valeram uma motivante vitória por 3-2.

Nas meias-finais esperava-

se mais um difícil encontro com os Bombeiros Voluntários de Pedrouços, mas de facto, os atletas de Espinho empenharam-se, facilitando a sua vida e goleando por 5-0.

No dia 14 de Dezembro, numa noite fria, os Bombeiros Voluntários de Espinho defrontaram, mais uma vez, os Bombeiros Voluntários de Valongo (campeões do seu grupo). O jogo revelou-se emocionante, sobretudo na parte final. A partida terminou empatada 2-2 o que motivou um prolongamento. Esta fase de jogo foi espectacular. A equipa valonguense entrou com tudo e conseguiu o 3-2. Os homens de Espinho não esmoreceram e ainda na primeira parte do prolongamento chegaram à igualdade (3-3).

O jogo continuou equilibrado e o ‘herói’ acabou por ser o atleta Pedro Lopo, que com um excelente golo entregou a vitória à equipa dos Bombeiros Voluntários de Espinho (4-3), que mais uma vez ganhou em toda a linha, realçando-se o factor disciplinar.

Os jogadores dedicaram esta vitória “ao malgrado elemento do Departamento de Cultura e Desporto José Magro e a todos os elementos do Corpo de Bombeiros”.

CASINO ESPINHO

NO SEIO DAS ONDAS
ESPECTÁCULO DIÁRIO

JANTAR/ESPECTÁCULO DESDE 22 € PP.
Informações e reservas 22 733 55 00 • www.solveverde.pt



Andebol feminino
afectado por
limitação de treinos

Laranjeira conquista torneios internacional de Valongo do Vouga e de Natal do Colégio de Gaia



O andebol feminino da Associação Desportiva Manuel Laranjeira sagrou-se vencedor do torneio internacional de Valongo do Vouga e do torneio de Natal organizado pelo Colégio de Gaia.

Estes dois eventos serviram de preparação para os

jogos que se avizinham da I Divisão de seniores e que "são muito importantes para nós depois de duas derrotas averbadas nas duas primeiras jornadas."

Em Janeiro, a Laranjeira defrontará o Colégio de Gaia, no dia 11 (quarta-feira), em Avanca, o Módicus,

no dia 14, e o Almeida Garrett, no dia 22.

"Três jogos decisivos em onze dias. Daí a necessidade de competirmos durante estas férias de Natal. Vencemos ambos os torneios, defrontando adversários directos, utilizando algumas juniores e dando muito tempo de jogo a

todas as atletas."

No torneio internacional de Valongo do Vouga, a Laranjeira superou o Colégio de Gaia, a equipa campeã nacional da Nigéria, Safety Babes, e o CDUP. No torneio do Colégio de Gaia, a Laranjeira começou por triunfar ante as juniores do Colégio de Gaia e

as seniores do Colégio João de Barros, impondo-se, depois, a Almeida Garrett na meia-final e, de novo, ao Colégio João de Barros na final.

"Nesta semana foram retomados os treinos, com a particularidade de termos de reduzir de quatro para três os treinos semanais devido à

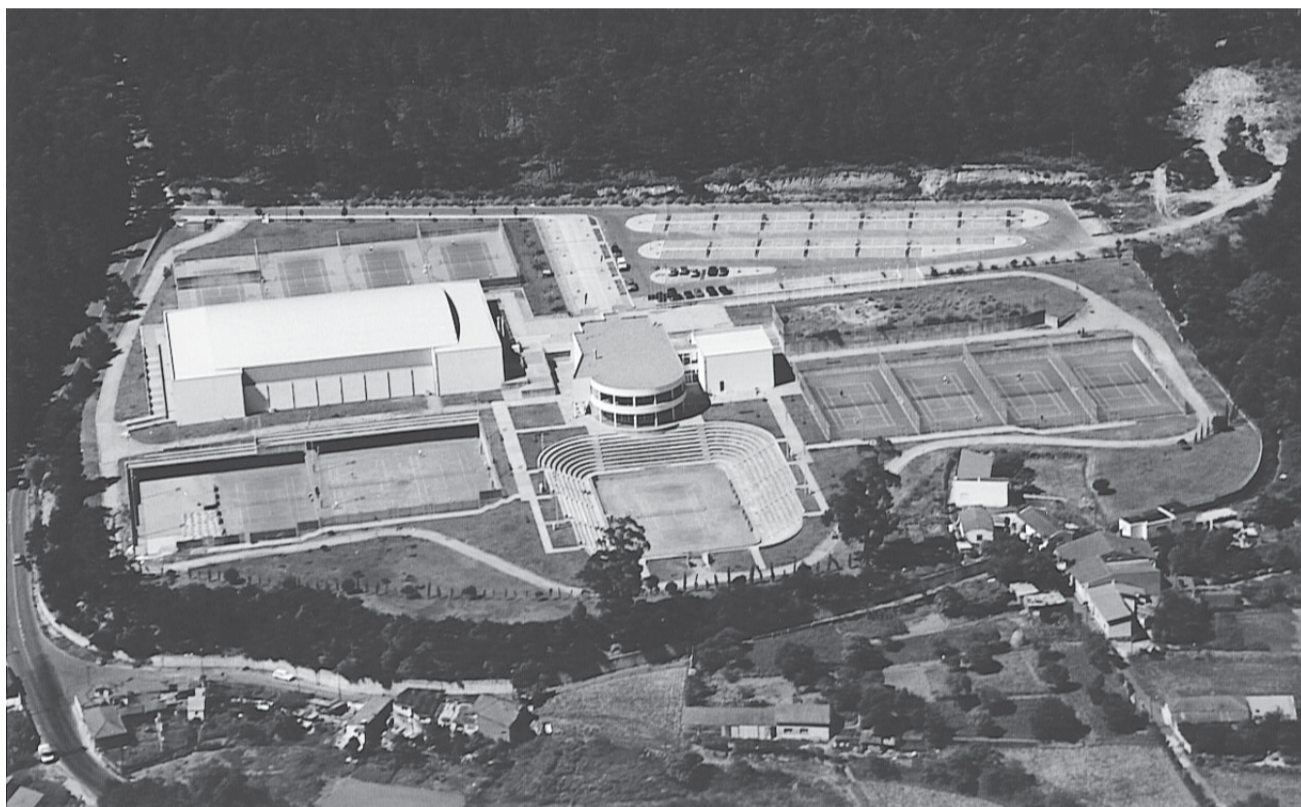
inexistência de locais para treinarmos. O pavilhão da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira está limitado em termos de horários, não sendo suficiente para todos os nossos escalões. Procuraremos através de jogos de treino fora de casa compensar o menor número de treinos."



Ao longo deste primeiro ano de existência, a Escola de Ténis de Espinho demonstrou um grande profissionalismo, dedicação, sentido de responsabilidade e ambição para que pudesse satisfazer de um modo positivo os mais de 170 atletas federados, que nela depositam toda a confiança e que dela esperam o melhor.

Recordando 2005

Escola de Ténis de Espinho – “o nosso primeiro ano”



A competição na Escola de Ténis de Espinho é para apaixonados pelo ténis de todos os níveis, que o adoram, treinam duro e têm o objectivo de atingir o seu melhor rendimento possível. A nossa missão é elevar o prestígio que o clube já possui. Os nossos objectivos

passam por criar uma ou mais referências da modalidade. Para alcançá-los criamos um treino intensivo diário de forma a trabalhar e desenvolver características ou qualidades, que cada um dos atletas possui. Defendemos que para se ser o melhor é preciso trabalhar mais e

melhor que os melhores. Por isso, para além do treino técnico, damos também muita importância ao treino físico. Para desenvolver estes aspectos, não menos importantes, temos ao nosso dispor um preparador físico altamente qualificado que trabalha diariamente nesse sen-

tido.

Ao longo de todo o ano, foram várias as actividades que o clube desenvolveu para permitir que a evolução dos nossos alunos como atletas e como pessoas fosse satisfatória. O clube tentou também criar uma estrutura e condições necessá-

rias para aqueles que ambicionam ser profissionais da modalidade possam ter uma evolução equilibrada, contando não só com a ajuda dos seus familiares, mas também do clube e treinadores, nos quais depositam grande confiança.

Este clube surge assim, com

o desafio de elevar Espinho e a zona Norte do país ao mais alto nível desportivo e turístico. Colocar um conjunto de serviços inovadores à disposição de todos aqueles que gostam de praticar ténis dentro do melhor ambiente é a nossa prioridade.

“Motivação extra” na Escola de Ténis de Espinho

Corrida dos campeões

Este projecto nasceu em Janeiro de 2005 com o intuito de oferecer aos atletas da Escola de Ténis de Espinho (ETE) uma “motivação extra” na hora de competir. Qualquer torneio jogado pelos nossos atletas é contabilizado neste ranking, sendo os pontos atribuídos consoante a ronda alcançada e o nível do torneio em questão.

A “luta” interna durou até Dezembro, altura em que se fizeram as contas finais para que os oito melhores atletas do ano tivessem o privilégio de jogar o tão ambicionado Masters.

Gostamos de pensar que há sempre oportunidade de melhorar o que já foi feito, mas é com muito orgulho que se chegamos ao fim do primeiro Ranking Corrida dos Campeões ETE e ver como todos acreditaram neste projecto e contribuíram decisivamente para que tudo fosse um sucesso. Desde os patrocinadores, que distribuíram valiosos prémios para o Masters e posições finais do Ranking, ao incansável pessoal da secretaria e manutenção, não esquecendo o nosso director Ricardo Tavares, que mais uma vez fez questão de dar todo o seu contributo aos treinadores e organização, criando as condições necessárias para que este projecto acabasse o ano em grande, com um Masters à ETE!

Este é o torneio final que todos os atletas da Escola de Ténis de Espinho desejam jogar mas a que só os oito primeiros classificados têm acesso.

O campo 9 do Complexo de Ténis de Espinho “vestiu-se” de Campo Central do Masters Corrida dos Campeões 2005 que além de definir o vencedor desta primeira edição podia decidir o vencedor do Ranking final, consoante os pontos ganhos por cada um dos oito jogadores apurados.

O “sonho” de poder oferecer aos jogadores um torneio diferente de todos os outros, desde a entrada em campo, acompa-

nhada com som e apresentação de cada um dos jogadores e seus respectivos dados pessoais, aos apanha-bolas, juizes de linha e árbitros de cadeira em todos os jogos, entre muitas outras surpresas, só foi possível realizar devido ao espírito de união deste grupo a que já denominamos “família ETE”. Foi uma semana fantástica, que deverá encher de orgulho toda esta família! Parabéns!

Hélder Araújo, o vencedor:

“O Masters foi um torneio fantástico, muito dife-

rente de todos os outros que já tinha jogado. O facto de a meia-final e a final serem jogadas à melhor de cinco sets foi um desafio novo que tornou os jogos mais emocionantes. Consegui fazer bons jogos ao longo do torneio e estou feliz por o ter vencido.”

E Joana Pangaio:

“A semana durante a qual decorreu o torneio Masters da corrida dos campeões da ETE 2005 foi extremamente proveitosa e agradável para todos os que estiveram ligados a este

evento. Foi incrível ver como todos se esforçaram e contribuíram para que fosse um sucesso e como todos nós estávamos unidos e próximos. Apesar de ser perceptível a existência de uma certa rivalidade entre os jogadores (afinal todos queriam ganhar), a maneira como nos entregamos e lutamos nos jogos, nunca esquecendo o fair-play e a amizade que nos une, foi algo de fantástico. O ambiente não podia ter sido melhor. O trabalho que os treinadores tiveram, assim como o apoio dos patrocinadores, não pode deixar de ser realçado, mas estamos todos de parabéns!”

E resultados Tenistas



Tiago Silva

Finalista no Torneio Jovens Mestres II (Águeda), finalista no 4.º Torneio da Escola de Ténis de Espinho; campeão regional de infantis por equipas.

"Em 2005 foi um ano duro e de muito trabalho. Este ano tive muitos altos e baixos e isso desmoralizou-me um bocado. Os picos da minha carreira no ano 2005 foi o campeonato nacional de equipas, o torneio jovens mestres 2, o 4º torneio ETE, o estágio em Ourense (Espanha) no Complexo de Bamio pela ATP e os Masters Corrida dos Campeões em Espinho." Em 2006 espero fazer uma boa época sem altos e baixos só com altos e obter bons resultados."



Mário Oliveira

Finalista no Circuito Sport Zone (Porto); vencedor do 1.º Open Moura Joias (Gondomar); vencedor do 6.º Torneio ETE e da I etapa Circuito CTE (Espinho); vencedor do I Circuito Nacional (Porto); semi-finalista no Campeonato Regional de Infantis; campeão regional de infantis por equipas; vencedor da II Etapa do Circuito CTE (Espinho).

"Este ano foi o primeiro ano como membro da grande família que é a Escola de Ténis de Espinho. E posso afirmar que foi o meu melhor ano desde que pratico ténis. Quando entrei para a ETE, dava uns toques mas não jogava nada de especial. Agora, depois deste ano posso afirmar que já jogo alguma coisa de especial. Mas isso

só foi possível com o trabalho, com a dedicação, com a força de vontade que cada um de nós impôs. Este ano foi muito especial para mim pois fui a seis finais, cinco das quais ganhei. Mas o torneio que mais me marcou foi o 2º Torneio SportZone, em que perdi na final. A partir daí, foi só continuar com o bom trabalho que os resultados foram surgindo. Espero em 2006, obter ainda melhores resultados, mas se for um ano igual ao de 2005, já é bom, pois vou competir noutra escalão."



Hélder Araújo

Finalista do 2.º Torneio ETE (Espinho) e vencedor do 4.º Torneio ETE (Espinho); semi-finalista no Torneio ETPGV (Miramar); campeão regional absoluto de pares (Leiria); semi-finalista no 9.º Torneio Vareiro.

"O ano 2005 foi sem dúvida um dos meus melhores anos, e não só a nível tenístico. Consegui evoluir e tornar-me um jogador mais completo. Como momentos mais marcantes destaque o campeonato nacional de juniores, que consegui estar no meu mais alto nível. Por outro lado, participei em cerca de dez torneios TMN mas não consegui alcançar mais do que a segunda ronda. Para 2006 prometo mais trabalho, espero melhorar o meu nível físico, alguns aspectos do meu jogo, e ainda conseguir alcançar melhores resultados nos principais torneios."



Ricardo Ribeiro

Finalista do 1.º Torneio ETE; finalista do 8.º Torneio ETE; vencedor do 12.º Torneio

ETE (Espinho); vencedor do Torneio da Páscoa (Paços de Brandão); vencedor do Torneio ETPG I; finalista do Open Jovem Gaia; vencedor do Torneio ETPG V; finalista do Torneio ETPG II (Miramar); campeão regional de cadetes por equipas; campeão regional de cadetes de pares.

"Além de ter sido um ano bastante bom para toda a Escola de Ténis de Espinho, foi o meu melhor ano em toda a minha curta carreira de ténis, pois foi o ano em que mais títulos conquistei e acabei-o no Masters Corrida dos Campeões, no meu auge de forma, quer física, técnica e psicologicamente. Foi um ano de intenso esforço, recompensado pelos meus treinadores, ao me atribuírem o prémio de Atleta do Ano. Espero que o próximo ano seja ainda melhor tanto individual como colectivamente e que todos nós, atletas da ETE, alcancemos os mais preciosos títulos a nível nacional."



Rui Coelho

Vencedor do 3º Torneio ETE; finalista do 5.º Torneio ETE e 6.º Torneio ETE (Espinho); vencedor do 8.º Circuito Solverde (Espinho); vencedor do Torneio ETPG VII (Miramar); semi-finalista do Campeonato Regional de Cadetes; campeão regional de cadetes por equipas.

"2005 foi um ano, no qual aconteceu de tudo um pouco. Foram 12 meses repletos de momentos felizes e outros menos felizes. No geral, penso que foi um ano excelente. Os treinadores estiveram presentes nos momentos bons, mas também nos momentos menos bons e revelaram uma entrega notável. Relativamente a nós, jogadores, penso que, no geral, conseguimos cumprir os objectivos. Todos progrediram substancialmente na atitude e empenho. Concluindo, este foi um ano para recordar."

Joana Pangaio Esforço extra

Não existem segredos. Quem trabalha com dedicação, faz sacrifícios diários com o objectivo de melhorar a cada dia que passa, perseguindo os seus sonhos, mais tarde ou mais cedo acaba por colher os frutos de tal trabalho e dedicação dispendida.

No caso da atleta Joana Pangaio, a colheita desses frutos aconteceu nos meses de Agosto e Setembro, premiando assim o esforço extra de conjugar as viagens diárias de comboio desde de Oliveira de Azeméis até Espinho, para treinar na nossa academia, com os estudos, terminando este ano o 12º ano.



2003 – campeã regional de cadetes, juniores e seniores; semi-finalista no Campeonato Nacional de Cadetes.

2004 – vice-campeã nacional de juniores em pares e singulares.

2005 – vice-campeã nacional de juniores; semi-finalista na Taça Internacional de Juniores, em Leiria; finalista da Taça Diogo Nápoles; campeã nacional de pares absoluto; medalha de prata nas Olimpíadas da Juventude; vencedora do Open de Corroios; entrada no ranking de WTA; campeã nacional de equipas.

"O ano de 2005 teve uma importância muito grande para mim enquanto jogadora. Graças a toda a equipa da ETE, melhorei alguns aspectos que

me permitirão obter melhores resultados futuramente. Sinto-me uma jogadora muito mais completa a nível físico e também psicológico, fruto de um trabalho com qualidade e empenho, principalmente por parte dos treinadores e preparador físico, e pelo meu querer e esforço diários. Vê-se que 'dei um salto' e alguns resultados que obtive são o espelho desta dedicação conjunta.

A minha evolução, assim como a evolução de toda a escola de ténis de Espinho, reflecte a organização e vontade de atingir os mesmos objectivos de todos aqueles que fazem parte dela. Trabalhamos todos para o mesmo fim, crescemos e melhoramos o nosso nível dia após dia. Penso que estamos todos de parabéns!"

João Paulo Magalhães Muito sacrifício

Dando continuidade aos bons resultados obtidos em 2003 e 2004, 2005 foi sem dúvida um excelente ano para João Paulo Magalhães.

Eis o comentário de João Ferreira Silva (treinador da Escola de Ténis de Espinho):

"Trabalhamos muito para atingir os objectivos propostos no início do ano e agora que este chega ao fim, podemos concluir que foram cumpridos na totalidade. Para além de ter conseguido sagrar-se campeão regional na sua categoria, este jogador, de apenas 12 anos, venceu vários torneios no escalão acima (infantis), escalão onde também conseguiu ser vice-campeão regional.

Mas a sua prestação ultrapassa todas as fronteiras regionais. No campeonato nacional, atingiu as meias-finais, perdendo com Francisco Ramos, a quem viria a ganhar num torneio mais tarde.

O atleta espinhense participou também em torneios em Espanha e França, e integrou a selecção nacional de iniciados.

Como prémio pelo seu excelente ano, foi um dos eleitos para participar num estágio na Academia de Ténis Equelite, onde teve o privilégio de jogar com Juan Carlos Ferrero.

É sem dúvida um jogador que pratica um nível de ténis muito alto, e que se destaca claramente num aspecto: trabalho.

Trabalha dentro e fora do campo e revela um grande espírito de sacrifício, que tem dado os seus frutos.

Esperamos todos que 2006 seja um ano de



continuação, com muitos resultados para este atleta e para todos os atletas da Escola de Ténis de Espinho."

Campeão regional de iniciados;
Vice-campeão regional de infantis;
Campeão regional de infantis por equipas;
Semi-finalista no Campeonato Nacional de Iniciados;
Participação na selecção nacional de iniciados;
Vencedor da Corrida dos Campeões 2005.

"2005 foi um ano em que trabalhei muito, e os resultados apareceram. Evoluí muito em termos técnicos e físicos e considero que estou mais forte que nunca. Para o próximo ano, espero ganhar mais torneios e trabalhar mais os aspectos físicos."

Comentário de Renato Ribeiro
(atleta da ETE)

Escola de Tênis de Espinho no International Leiria Cup

"O ITF de Leiria foi um dos melhores torneios que já fui. Fantástico, fenomenal, fabuloso, fora-de-série! Não há adjectivos para o melhor classificar... Vai, sem duvida nenhuma, ficar marcado na minha vida e de muitos que também foram!

Acampamos num pinhal a beira do clube, esse será sempre inesquecível, pois, foi lá que passamos grandes momentos com grandes amigos a fazer o que mais gostamos na vida, jogar tênis! Lá acordávamos as 6h00 da manhã para poder treinar (em jejum) pois as 7h00 os campos já estavam todos cheios! Era um ambiente Fantástico pois nos acordávamos com o tênis, comíamos com o tênis, dormíamos com o tênis...sentia-me em casa pois viver nesse ambiente e tudo que eu sempre quis! O torneio era de grande nível por isso atraiu grandes jogadores, vê-los treinar e jogar dava imenso entusiasmo, pois eu só tinha vontade de chegar aquele nível, e a única maneira era trabalhando arduamente! Nos aproveitávamos todos os minutos dentro do campo como se fosse o último!

Nesse torneio conheci pessoas excelentes para além das que tinha comigo, pessoas essas que ficarão marcadas e jamais irei esquecer! Na minha opinião estes torneios para além de terem o intuito de melhorar o nosso tênis também ajuda-nos a realçar os laços de amizade da nossa família ETE!"



Planeado (e descrito) pelo
preparador físico Miguel Sanois

Estágio de pré-época no Gerês

Depois de um trabalho árduo que começou em Setembro, tivemos o culminar da pré-temporada com um estágio nas magníficas montanhas que a Serra do Gerês nos oferece.

O nosso objectivo era realizar um trabalho diferente do habitual mas que continuasse a melhorar as capacidades aeróbicas e a força resistente dos jogadores.

Para além disso, serviu também para fortalecer os laços que unem este grupo cada vez mais considerado uma família.

Depois de cinco dias, partimos com a noção que os objectivos foram cumpridos e, com mais de 85 km de montanha nas pernas, juntamente com trabalhos de força e resistência, consideramos que os jogadores estão prontos para ultrapassar todas as dificuldades que se avizinha na próxima época.



Campeonato Nacional de Cadetes:

A equipa constituída por Rui Coelho, Tiago Monteiro, Afonso Castro, Ricardo Ribeiro, Alexandre Resende e Pedro Nogueira, capitaneada por Andre Lopes conseguiu um honroso 3º lugar na defesa das cores da ETE.

Eis o relato de Rui Coelho (membro da equipa):

"No dia 13, nós, equipa ETE, manejados pelo capitão de equipa André Lopes, chegámos ao acolhedor complexo de tênis de Castelo Branco, ainda a tempo de observar os nossos adversários a jogar, com vista a tirar alguns apontamentos sobre a estratégia a adoptar.

No dia seguinte, acordámos bem cedo, confiantes e convencidos de que tínhamos de vencer. Nesse dia, efectuámos 2 jogos. O primeiro contra S. Miguel e o

segundo contra Portimão e Rocha, nos quais vencemos por 2-1. Estes foram os dois únicos jogos do nosso grupo e, com estes resultados,

garantimos o acesso à discussão pelos 3 primeiros lugares, a qual iria começar no dia 15. Após estas vitórias, a nossa equipa encon-

trava-se com a moral em alta e a motivação de vencer o próximo jogo, frente à Maia, era enorme.

O dia desse confronto ficou marcado por uma polémica e, após perdermos por 3-0, mas com dignidade, saímos do clube e só regressámos no dia e à hora combinada do jogo com o Porto não tendo, mesmo assim, jogado.

Polémicas à parte, penso que foi um campeonato positivo. Ficámos classificados no terceiro posto e seguramente que as outras equipas ficaram a olhar-nos de maneira diferente pois, na minha opinião, comportámo-nos de um modo exemplar e notou-se nos atletas do ETE uma evolução significativa. Saímos de cabeça erguida..."

Polémica

Com o título de campeões regionais na bagagem, a equipa de cadetes da ETE foi até Castelo Branco defender as cores do clube e lutar por um lugar de destaque no Campeonato Nacional de Equipas.



Flashes

A Escola de Tênis de Espinho está a lançar novas esperanças no tênis nacional

João Paulo Magalhães, Ricardo Pais Ribeiro e Joana Pangaio
na Academia de Ténis Equelite

Uma semana com Juan Carlos Ferrero

Aproveitando o facto de ambos os treinadores da competição da Escola de Ténis de Espinho terem uma relação muito próxima com os membros Academia de Ténis Equelite/Juan Carlos Ferrero, nomeadamente com o director da Academia e treinador de Ferrero, Antonio Martinez Cascales, e com o próprio jogador, surgiu a oportunidade de levarmos, até Villena, três atletas da nossa escola para que pudessem viver e sentir de perto, o ambiente vivido naquela academia.



Seguindo o critério de escolher os atletas que, durante todo o ano, demonstraram um grande espírito de sacrifício e trabalho, dedicando-se de corpo e alma em cada treino, cada jogo, cada sessão de preparação física que efectuaram, dia após dia. Os escolhidos foram João Paulo Magalhães, Ricardo Pais Ribeiro e Joana Pangaio.

Foi uma semana inesquecível, onde treinamos arduamente de manhã e tarde, com várias sessões de trabalho físico por dia, momentos de convívio

com atletas de várias nacionalidades, mas todos com um único objectivo: melhorar cada dia, porque os limites e as barreiras existem para serem ultrapassados e tornar-nos mais fortes.

João Paulo Magalhães teve ainda o privilégio de treinar dez minutos com o jogador da Equelite.

Esperamos voltar para o próximo ano com mais três atletas que através de trabalho e dedicação diária demonstrem serem merecedores de tal recompensa.

Na opinião deles...

"Muitas coisas novas foram aprendidas. O que mais me marcou foi o facto de sabermos que não possuímos limites. O calor tórrido, os intensos treinos marcaram-me e fizeram de nós seres mais capazes e fortes, sabendo de que nada se consegue sem esforço, suor e dedicação. É simplesmente uma questão de trabalho e esforço." – Ricardo Ribeiro

"Penso que o mais importante ainda foi apercebermo-

nos que evoluímos bastante ao longo da semana e que não há grandes diferenças entre os tipos de trabalho realizados lá e cá na nossa academia, indicando que estamos no bom caminho." – Joana Pangaio

"No último dia do estágio os meus treinadores, João e André, fizeram-me uma surpresa que eu nem queria acreditar. Alguém ia bater bolas comigo. Nada mais, nada menos do que o campeão Juan Carlos Ferrero. A sensação que eu tive naquela altura foi indescritível." – João Paulo Magalhães



Em Espinho

International Tennis Number

O ITN é um número que representa o nível genérico de um jogador de ténis e lhe permite comparar-se com outros praticantes – um sistema que se pode comparar (salvaguardadas as distâncias) ao handicap do golfe e que se afigura interessante para nivelar sobretudo tenistas amadores.

Sob o sistema de avaliação ITN, os jogadores são classificados do nível ITN 1 (que representa um nível profissional de jogadores ATP ou WTA, ou nível equiparado) até ao nível 10 (jogadores que estão a começar a competir, sendo já capazes de servir e responder ao serviço) graças a um conjunto de testes efectuados num court



e com um tipo de bola oficial. Após os testes de precisão, consistência e potência de jogo, existe ainda uma prova física de mobilidade no court – após o que, calculando-se a pontuação sistematizada obtida nos vários parâmetros, se chega ao total que determina o número ITN do jogador testado.

No dia 22 de Outubro de 2005, os atletas da competição e da formação da ETE realizaram os testes ITN. A sessão foi orientada pelo treinador do CT Porto, e contou com a presença do director-técnico da Associação de Ténis de Aveiro, Jorge Portela, e com o presidente da Associação de Ténis do Porto, António Faria.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef.: 227340002 ou 227348972

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef.: 227310851/2 - Fax: 227310853.

ALUGAM-SE ARMAZÉNS junto a Espinho, 1 com 80 m2 (325,00 euros); outro com 50 m2 (275,00 euros). Boa localização. Contacto: 919831732.

ALUGO LOJA em Paramos p/ escritório ou pequeno comércio. Tlm. 917553668.

ALUGA-SE ESTABELECIMENTO em Espinho com 111 m2 de área coberta e 35 m2 de área descoberta, para armazém, clínica ou qualquer outro tipo de ramo comercial. Tlm. 917024747.

ALUGA-SE APARTAMENTO T2+1, Rua 19 (perto do Supermercado Estrelinha), c/ arrumos e garagem individual externa. Telef. 227344751.

ALUGO APARTAMENTO T1 totalmente equipado, c/ garagem, vista para o mar. Rua da Colónia (perto do Hotel Solverde). Tlm. 919581849.

ALUGA-SE CASA c/ sala, 1 quarto, cozinha, 1 casa de banho e despensa. Preço: 150 euros. Esmojães - Anta. Telef. 227312958 * 934126279 * 934600434.

ALUGA-SE LOJA em zona comercial, com área de 80 m2, destinada a prestação de serviços ou comércio de qualquer ramo. Contactos: Telef. 227313535 * Tlm. 916180349.

ALUGO T3 c/ garagem, próximo do Hospital de Espinho. Rua 37, n.º 546. Preço: 350 euros. Informa: telef. 227346088 * Tlm. 963156006.

ARCOZELO na Z.I. e Valadares junto ao Braseiro - Armazéns, com 330 m2, 300 m2 e 270 m2, óptimas instalações e localização. Tel. 227340017 - Tlm. 966344404 - CGR - AMI 1817.

ESCRITÓRIOS/CONSULTÓRIOS - Arrenda-se sala c/ 70 m2 - Rua 20 (esq. da Rua 62). Tlm. 937190259 * Telef. 256372799.

COMPRAS

COMPRO VIVENDA nova ou usada ou terreno, em Espinho. Tlm. 917558221.

MÉDICOS

- OTORRINO

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. Telef.: 227341710.

PASSA-SE

Café à entrada de Espinho. Com estacionamento. Bom local de passagem. A trabalhar bem. Por motivos familiares. Tlm. 918129310.

PRECISA-SE

QUER RENDIMENTO EXTRA? Falar c/ Dra. Lígia Loureiro. Tlm. 919394098.

ASSUNTO: URGENTE - Multinacional procura colaboradores part/full-time. Tlm. 912126989.

OPORTUNIDADE - URGENTE. 916088639 - www.trabalhe-em-casa.com / nunomarcil.

OFERTAS

SENHORA OFERECE-SE para trabalhos domésticos, c/ carta de condução. Dão-se referências. Tlm. 919715601.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

EXECUTO todo o serviço de pedreiro, trolha, ladrilhador, saneamentos, telhados e pintor. Pequenos e grandes serviços. Contacto: 916250160.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 918735306 e 962788407.

TRESPASSES

TRESPASSO URGENTE Salão de Cabeleireiro por não poder atender. Todo equipado e em pleno funcionamento. Só paga o recheio. Informa: 916027228 * 918297221 * 916038163.

VENDE-SE

VENDE-SE NO CENTRO DE ESPINHO - T3 Dúplex, T2 e T3 a 2 min. de Espinho. Tlm: 919690655.

VENDE-SE APARTAMENTO T1 em condomínio fechado. 24 s/ 24 c/ porteiros, cozinha equipada, garagem individual. 1.ª linha do mar. Tlm. 934264048.

VENDE-SE T3 - centro de Espinho (usado em bom estado - 130 m2), com arrumos, lugar de garagem para 2 viaturas e terraço c/ churrasqueira com 100 m2. Contactar: 914817919.

T2 ESPINHO, Usado, remodelado, com electrodomésticos, recuperador de calor, lugar de garagem 1 arrumo. Preço: 100.000 euros. Tel. 227340017 - Tlm. 966 344 404 - CGR - AMI 1817.

TERRENO - junto a Espinho em loteamento - 1.000 m2 para moradia de 4 frentes. Preço m2 abaixo do valor de mercado. Tel.: 227340017 - Tlm. 966116732 - CGR - AMI 1817.

MORADIAS T3 + 1 - Anta, novas, junto à Rua 33 com terreno/jardim, aquecimento central, estores eléctricos, aspiração central e salão com 35 m2 com wc e arrumos. Tel. 227340017 - Tlm. 966116732 - CGR - AMI 1817.

T1 RUA 7, USADO em ótimo estado, 2.º andar, poente nascente, pré instalação aquecimento central, forno e placa. Lugar de garagem. Só 75.000 euros. Tel. 227340017 - Tlm. 966344583 - CGR - AMI 1817.

T2 ESPINHO (Anta), usado, em ótimo estado. Com 2 óptimas varandas. Só 73.000 euros. Tel. 227340017 - Tlm. 966344583 - CGR - AMI 1817.



Ilva de Oliveira Gomes

Missa do Aniversário Natalício

*Sofremos por te ver partir,
Mas só Deus sabe a nossa dor.
Que Ele te tenha no céu,
Com muito carinho e amor.*

Seu marido, filha Carlota, genro, netas e bisneto, mandam celebrar missa, dia 12, quinta-feira, às 18,30 horas, na Capela de N.ª S.ª do Mar, em Silvalde.



Carlos Alberto Moreira Marques

Missa do 16.º Aniversário

Sua esposa, filhos, noras e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 8, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.

RUA DOS LIMITES - S. FÉLIX DA MARIA
ANTA - ESPINHO



Lídia da Silva Faria

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhas, genro, netas e restante família vêm, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia por sua alma, será celebrada domingo, dia 8, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Missa.

Anta, 5 de Janeiro de 2006

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



Jorge Alves Maia

Missa do 1.º Aniversário

Querido Paizinho:
Aquele dor de sempre
continua a amargurar-nos...
Sua saudosa imagem
acompanha-nos fielmente...

Sua esposa, filhos, netos e genro, mandam celebrar missa, dia 7, sábado, às 19 horas, na Capela de N.ª Sr.ª do Mar - Silvalde.

Desde já agradeem a quem comparecer.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (06) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Sábado (07) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482
Domingo (08) - GUEDES DE ALMEIDA R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. 227322031
Segunda (09) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Terça (10) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Quarta (11) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Quinta (12) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320

DEFESA DE ESPINHO
vende-se na
Papeleria
ABC
(Rua 19)

DEFESA DE ESPINHO
vende-se na
Papeleria
Jovial
(Rua 23)

«Defesa de Espinho» - 3849 - 2006-01-05

ANÚNCIO

(1.º Anúncio)

Processo: 470/04.8TBOVR
2.º Juízo Tribunal Judicial - Ovar
Execução Comum N.º Interno: PE/106/2004
Data: 1 de Fevereiro de 2006
Hora 14.15 horas
Exequente: Caixa Geral de Depósitos, SA.
Executado: Sónia & Luciana e outros

OBJECTO DO EDITAL - Nos autos acima identificados foi designado o dia 1 de Fevereiro de 2006, pelas 09.30 horas, para a abertura de propostas em cartas fechadas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, sito na Rua Alexandre Herculano - Palácio da Justiça - Ovar, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens.

TIPO DE BEM: IMÓVEL - Descrição: 1 - Casa de rés-do-chão com 80m2, anexo e logradouro, com 170m2, sito na Rua 15, n.º 955, Espinho, inscrito na matriz sobre o artigo 2944, descrito na Conservatória sobre o n.º 01111.

Penhorado a: Executados: Sandra Cristina Ramalho Teixeira Correia. Domicílio: Rua 15, n.º 955 - Espinho.

Valor Base: 300.000,00 euros - As propostas deverão ser no mínimo, iguais ou superiores a 70% do valor base, isto é, 210.000,00 euros.

Fiel depositário: Sandra Cristina Ramalho Teixeira Correia.

Solicitador de Execução

Ovar, 22 de Dezembro de 2005



Manuel Tibúrcio da Silva

Missa do 30.º Dia

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 7, sábado, pelas 19 horas, na Igreja matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na eucaristia.

Espinho, 5 de Janeiro de 2006

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



António de Ascensão Gato

Missa do 30.º Dia

Com grande saudade, sua família vem participar a todas as pessoas das suas relações e amizade, que será celebrada missa do 30.º dia, por alma do saudoso extinto, dia 8, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



António Alves de Oliveira

Missa do 18.º Aniversário

Sua esposa, filhos, noras e netos, mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, dia 8, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Muito agradecem a quem possa comparecer.



Isaura Pinto da Rocha

Missa do 21.º Aniversário

Suas filhas, genros e netos mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, dia 10, terça-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



António Mendes da Silva

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, genros, nora, netos, bisneta e restante família vêm, por este meio, comunicar que será rezada missa por alma do seu ente querido, dia 9 de Janeiro, segunda-feira, às 18,30 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.



Fernando de Sousa Ferreira Baptista

Missa do 30.º Dia

Sua esposa, filhos, nora, netas e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 8, domingo, pelas 19 horas, na Igreja matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na eucaristia.

Espinho, 5 de Janeiro de 2006

Almerinda Olga Lacerda Lopes Baptista
Pedro Manuel Lacerda Lopes Baptista
Miguel Filipe Lacerda Lopes Baptista
Cristina Rios Amorim Baptista

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Irene Domingues Pereira

Missa do 5.º Aniversário

A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 10, terça-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a todas as pessoas que possam comparecer.



SILVALDE

Agostinho Augusto da Silva Oliveira (Café Têta)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, genros, netos e demais família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vêm, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar e comunicam que a missa do 7.º dia, por sua alma, será celebrada domingo, dia 8, pelas 9,15 horas, na Capela N.º Sr.º do Mar - Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.



Mário Augusto Silva Oliveira - filho
Joaquim Manuel Silva Oliveira - filho
Maria de Fátima Silva Oliveira Costa - filha
Maria Irene Silva Oliveira - filha
Carla Marisa Silva Oliveira - filha
Maria Rosário Silva Oliveira - filha

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74



Virgílio de Castro Lacerda

Missa do 12.º Aniversário do falecimento



Seu filho, nora e netos vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 7, sábado, pelas 19 horas, na Igreja matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na eucaristia.

Espinho, 5 de Janeiro de 2006

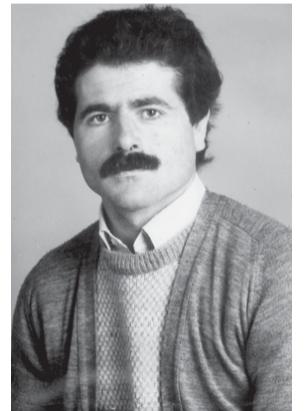


José Joaquim de Sá Ferreira

Agradecimento

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7.º dia do saudoso extinto, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.

Espinho, 5 de Janeiro de 2006



SILVALDE



Rogério Pinto Marinhão

Agradecimento

Sua esposa, filhos, nora, neta e demais família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vêm, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia, bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.



Rosa Rodrigues da Cunha Folha - esposa
Rogério Jorge Rodrigues Marinhão - filho
José Rodrigues Marinhão - filho
Maria Antónia Gomes da Rocha - nora
Sónia Marisa Gomes Marinhão - neta

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74



Digner Correia de Pinho

Missa do 5.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhas, genro, netos e demais família, vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 7, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 05 de Janeiro de 2006



DEFESA DE ESPINHO
vende-se no
**Café
Beijo Doce
(Rua 33)**

DEFESA DE ESPINHO
vende-se na
**Papelaria
Nobel
(Av.ª 24)**

A partir de ontem, com quase 650 fotografias

Sp. Espinho lança coleção de cromos

O Sporting Clube de Espinho lançou ontem, ao fim da tarde, na sua sede, uma coleção de cromos – uma caderneta que irá comportar cerca de 650 fotografias de atletas, dirigentes e funcionários que estão ao serviço do clube na presente temporada.



Foto VÍTOR LANCHÇA

Manuel Proença

Os 'tigres' abrangem, com esta iniciativa, as quatro modalidades (andebol, futebol, vo-

leibol e natação/pólo aquático) e os seus 33 escalões etários. Segundo o presidente, a iniciativa "é inédita no Sporting Clube de Espinho e é, por isso, notável".

Rodrigo dos Santos sublinhou o facto de a mesma ter envolvido "um trabalho e um esforço de dois meses e meio" e, muito particularmente do seu vice-presidente, João Freitas.

O lançamento desta coleção de cromos, segundo o timoneiro dos 'tigres', visa "divulgar o clube e o seu potencial, dando-o a conhecer à sociedade, pois está aqui repre-

sentada a família 'tigre'".

Rodrigo dos Santos lançou, assim, "um desafio a todos na busca do seu cromo preferido. Não será nada fácil!"

O presidente do Sporting

Clube de Espinho disse, também, que "as receitas provenientes da venda dos cromos e das cadernetas serão aplicadas na formação das modalidades que dispomos".

Esta iniciativa irá contemplar os colecionadores com diversos prémios, entre os quais duas bicicletas de montanha para quem apresentar as duas primeiras cadernetas completas na sede do Sporting Clube de Espinho. Os pacotes onde são vendidos os cromos poderão ter, também, diversos prémios como bolas de andebol, futebol e de voleibol, chapéus, canecas, etc..

Por sua vez, o vice-presidente dos "tigres" responsável por esta iniciativa, João Freitas, sublinhou a importância do lançamento desta coleção, uma vez que "irá entrar para a história deste clube como sendo uma mais-valia". Aquele elemento da Direcção do clube espinhense revelou que se tratou de "um trabalho árduo, mas que me deu muito gozo".

A coleção já está à venda, desde ontem, em alguns estabelecimentos comerciais da cidade de Espinho. No entanto, a caderneta só deverá estar disponível na sexta-feira.

Cada saqueta terá cinco cromos e custará 50 cêntimos, enquanto a caderneta irá custar dois euros e meio.



OPINIÃO

NOTAS DE POUCA MONTA

António Duarte Estêvão

Ano novo - velhas recordações

*Trazia o Circo um abraço,
Todo o "mundo" vinha vê-lo!...
Tanto adorava esse espaço
Que queria ser palhaço...
Mas, hoje, custa-me sê-lo!*

*Pais de heróis e de artistas!...
Num "circo" de bom tamanho,
Sobem, sem rede, nas pistas,
Eximios "equilibristas"...
Que temem o escasso ganho!*

Como estamos no princípio de mais um ano, resolvi folhear o meu álbum onde meti mais uma página, pedindo ao Altíssimo que permita que lhe dê continuidade. Curiosamente, todas elas têm textos e figurinhas relativas a Espinho.

Fiz, propositadamente uma pausa na lauda correspondente a 1940, e, eis-me retratado e todo cinéfilo, com um fatinho novo, comprado na Rua 19, no Artur Felício, também conhecido por "Sortinha", mesmo ao lado do Cine Teatro Aliança!...

À Rua 19, por alturas do Natal, afluía uma verdadeira multidão, não só de Espinho, como igualmente das terras vizinhas que, sempre sentiram pelo nosso "quadrado mágico", uma atracção irresistível. Além disso, já nesse tempo, existia na nossa "décima nona street" um sem número de ofertas, a ponto de encher as medidas aos que se "pelavam" por bem vestir.

Estou a lembrar-me das bonitas montras do Daniel Iglésias, dos Lacerdas, dos FONSECAS e do Américo Couto. Evoquem-se também, os espanhóis da minha rua, donos de hotéis, cafés, lojas e do notário. Além destes, também um dos "nuestros hermanos", José Maria Marcos, da "Casa Veloso", abriu uma escola de dança e, daí, permitir que eu venha contar, decorridos que foram sessenta e cinco anos, a seguinte historinha:

"O Zé Maria quando me "diplomou" de bailador, aconselhou-me a fazer uns treinos de preparação nos bailes populares dos Bombeiros Espinhenses. Aprestei-me, portanto, para me exhibir no sedutor "campo" da bailação, com catorze anos e dentro do meu fatinho novo. Destemido e com a minha farta cabeleira empastada de brilhantina, fui buscar para dançar, a senhorinha mais gira do baile que ostentava, com vaidade, dezoito anos plenos de charme. A moça não se fez rogada e dançou comigo duas ou três vezes.

Contente da minha vida, voltei a insistir "na jogada" mas, a "minha dama" resolveu despachar-me "em grande velocidade", desta maneira: - Não danço mais com o menino!... O menino cresce e aparece!..."

Eu era verboso mas fiquei sem palavras!... Eu "aguentava firme" mas senti-me desfalecer!...

Acontece que, a partir daí, pouco mais cresci no tamanho mas amadureci o suficiente para não mais procurar a jovem para dançar!...

Além disso, Espinho era uma terra que facilmente diluía os nossos "dramas", oferecendo-nos incontáveis cenários. Recordo, neste momento, o vendedor de "banha de cobra", o homem dos signos com o seu cartaz do Zodíaco, a verve graciosa dos propagandistas e a repetitiva leitura da "buena dicha". Tínhamos também, acima de tudo, cinema, muito cinema, o casino, o teatro profissional e o "feito por nós", e, ainda, os circos que nos visitavam amiúde com ilusionistas, malabaristas, faquires, hipnotizadores e palhaços, engraçadíssimos palhaços.

Tudo se misturava, milagrosamente, no nosso cérebro para que as ilusões, os sonhos e as fantasias superassem as nossas frustrações.

Hoje em dia, o nosso imaginário sente mais dificuldades, porque os truques, utopias e piruetas, sendo o "pão-nosso de cada dia" perderam algum encanto. Mas, no "Circo da Vida" ainda existe, não só um palhaço triste, como também, a Esperança de que surja um Mágico que consiga a alquimia da Felicidade que todos nós desejamos!...

Feliz 2006 para todos!...

ATENÇÃO JUVENTUDE: RUA 19 – Jto. ao IC24 a 5 min. de Espinho

Só com r/chão e 2 andares e com elevador. Envolvido por espaços verdes, os apartamentos têm áreas amplas, garagem para dois carros, pisos em madeira, móveis cozinha e banho, c/ oferta de electrodomésticos, portas segurança, vídeo porteiro, etc...

EDIFÍCIO SALGUEIRAL



Últimos para venda! 3 - T2 e 4 - T3

APROVEITE OS PREÇOS DE PROMOÇÃO
APARTAMENTOS NOVOS PRONTOS
HABITAR C/ FINANCIAMENTO GARANTIDO

T2 desde 82.300 € (16.500 cts.)

T3 desde 99.760 € (20.000 cts.)

Com oferta de Escritura

Fazemos permutas c/ casas velhas ou terrenos

Telefone e teremos o prazer da
Sua visita no local

96 417 79 96 – 96 728 89 16